



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 113

PORTO VELHO-RO, TERÇA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 2012

ANO I

SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA

ATA DA 74ª SO	1329
SECRETARIA GERAL	1352
SUP. DE RECURSOS HUMANOS	1352
SEC. DE PLAN. E MOD. DE GESTÃO	1354

TAQUIGRAFIA

ATA DA 74ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8ª LEGISLATURA.

Em 04 de dezembro de 2012

Presidência dos Srs.

Lorival Amorim – 2º vice-Presidente

Marcelino Tenório – 3º Secretário

Hermínio Coelho - Presidente

Secretariado pelo Sr.

Lebrão – 1º Secretário

(Às 15 horas e 12 minutos é aberta a Sessão)

PARLAMENTARES PRESENTES: Adelino Follador (DEM), Ana da 8 (PT do B), Edson Martins (PMDB), Epifania Barbosa (PT), Flávio Lemos (PR), Glaucione (PSDC), Hermínio Coelho (PSD), Jaques Testoni (PSD), Jean Oliveira (PSDB), Jesualdo Pires (PSB), Kaká Mendonça (PTB), Lebrão (PTN), Lorival (PMN), Luiz Cláudio (PTN), Luizinho Goebel (PV), Marcelino Tenório (PRP), Marcos Donadon (PMDB), Maurão de Carvalho (PP), Neodi (PSDC), Ribamar Araujo (PT), Saulo Moreira (PDT), Valdivino Tucura (PRP) e Zequinha Araujo (PMDB).

PARLAMENTARES AUSENTES: Euclides Maciel (PSDB) (Licenciado).

O SR. LORIVAL AMORIM (Presidente) – Havendo número legal sob a proteção de Deus, declaro aberta esta 74ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Procede à leitura da Ata da Sessão anterior.

O SR. LORIVAL AMORIM (Presidente) – Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo observação dou-a por aprovada.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura o Expediente recebido.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Procede à leitura do Expediente recebido.

EXPEDIENTE RECEBIDO

– Mensagem nº 275/2012 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar até o montante de R\$500.000,00, em favor da unidade orçamentária Secretaria de Estado dos Esportes da Cultura e do Laser – SECEL”.

– Mensagem nº 276/2012 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei Complementar que “Altera dispositivos da Lei Complementar nº 328, de 12 de dezembro de 2005”.

– Ofício nº 089/2012 – Câmara de Vereadores de Machadinho D'Oeste, encaminhando cópia da Lei Orgânica atualizada do Município de Machadinho D'Oeste.

– Ofício nº 322/2012 – SINDSAÚDE, solicitando audiência, para tratar de assuntos inerentes ao PCCR da Saúde.

MESA DIRETORA

Presidente: HERMÍNIO COELHO

1º Vice-Presidente: MAURÃO DE CARVALHO

2º Vice-Presidente: LORIVAL AMORIM

1º Secretário: JOSÉ CLEMENTE - LEBRÃO

2ª Secretária: GLAUCIONE RODRIGUES

3º Secretário: MARCELINO TENÓRIO

4º Secretário: VALDIVINO TUCURA

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretaria Legislativa - Carlos Alberto Martins Manvailer
Divisão de Publicações e Anais - Robison Luz da Silva

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 - Porto Velho-RO

– Ofício nº 388/2012 – Câmara Municipal de Cacoal, solicitando em nome de todos os Deputados Estaduais, para que reveja a questão das contas de energia no Estado.

– Ofício nº 4109/2012 – Caixa Econômica Federal, notificando os créditos de recursos financeiros, sob bloqueio, em 23/11/2012, no total de R\$3.337.397,20.

– Ofício nº 1254/2012 – Poder Legislativo do Estado do Rio Grande do Sul, encaminhando documento firmado pelo Comitê Gaúcho em Defesa do Pré-Sal.

– Ofício nº 001/2012 – Comissão Especial constituída para elaboração de Plano de Cargos e Salários dos Servidores da ALE/RO, encaminhando Anteprojeto de Lei que reestrutura o Plano de Carreira e Remuneração e Quadro de Pessoal Permanente da Assembleia Legislativa.

– Ofício nº 542/2012 – Departamento de Polícia Federal, informando do envio ao Ministério Público Estadual da denúncia anônima encaminhada pela Assembleia Legislativa.

– Ofício nº 631/2012 – Tribunal de Justiça, comunicando do julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 0007469-94.2012.822.0000.

– Requerimento do Senhor Deputado Jaques Testoni, justificando sua ausência nas Sessões dos dias 01 e 20 de novembro de 2012.

– Requerimento do Senhor Deputado Adelino Follador, justificando sua ausência nas Sessões dos dias 22 e 29 de novembro de 2012.

– Requerimento da Senhora Deputada Epifânia Barbosa, justificando sua ausência nas Sessões dos dias 01 e 14 de novembro de 2012.

– Requerimento do Senhor Deputado Kaká Mendonça, justificando sua ausência nas Sessões dos dias 01, 20, 22 e 29 de novembro de 2012.

– Requerimento do Senhor Deputado Edson Martins, justificando sua ausência na Sessão do dia 29 de novembro de 2012.

– Requerimento do Senhor Deputado Lorival Amorim, justificando sua ausência na Sessão do dia 29 de novembro de 2012.

– Requerimentos do Senhor Deputado Jean Oliveira, justificando sua ausência nas Sessões dos dias 01, 07 e 20 de novembro de 2012.

– Requerimento da Senhora Deputada Glaucione, justificando sua ausência na Sessão do dia 29 de novembro de 2012.

– Requerimento do Senhor Deputado Jesualdo Pires, justificando sua ausência nas Sessões dos dias 27, 28 e 29 de novembro de 2012.

– Memorando nº 109/2012 do Senhor Deputado Zequinha Araújo, justificando sua ausência na Sessão do dia 22 de novembro de 2012.

– Comunicados nºs AL149629/2012 a AL149730/2012, do Ministério da Educação informando da liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

– Comunicados nºs AL149731/2012 a AL149794/2012, do Ministério da Educação informando da liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

O SR. LORIVAL AMORIM (Presidente) – Passemos às Breves Comunicações.

Com a palavra pelo prazo de cinco minutos, o Deputado Marcos Donadon, sem apertes.

O SR. MARCOS DONADON – Sr. Presidente, senhores Deputados, imprensa aqui presente. Quero saudar os nossos servidores desta Casa que estão aqui na galeria e que fazem uma reivindicação justa a qual acabamos de ler que é o Projeto de Reestruturar o Plano de Carreira, Cargos e Remuneração e o Quadro de Pessoal Permanente da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia. Quero dizer aqui aos nossos servidores da Assembleia, aos senhores Deputados que da minha parte os senhores e as senhoras podem contar com o nosso apoio, com o nosso voto, porque entendemos a importância, senhor Presidente, do trabalho dos servidores ao longo desses anos aqui na Assembleia Legislativa. E esta Casa tem dado, tem dado ajustes, benefícios para vários segmentos do nosso Estado, na área da Saúde, da Educação, Polícia Militar, e esta Casa não pode ficar de fora desses benefícios, dessa melhoria. Então quero aqui fazer essa homenagem em respeito aos nossos servidores, já estou no quinto mandato, Deputado Adelino, e depois da minha Casa é aqui que passo, acredito eu, grande parte da minha vida, o tempo, depois da minha casa é aqui na Assembleia Legislativa, e aqui eu tenho convivido com várias pessoas, feito amizades, sendo muito bem atendido. Um trabalho de muito respeito, uma convivência harmônica com os nossos servidores, não só da minha parte, mas acredito que a maioria dos senhores Deputados tem tido essa satisfação de atendimento, dos nossos servidores. Então faço aqui esse pronunciamento de apoio aos nossos servidores da Assembleia Legislativa. Da minha parte os senhores podem contar comigo, tem o meu apoio integral para que esse Projeto seja votado o mais rápido possível.

Muito obrigado.

O SR. LORIVAL AMORIM (Presidente) – Com a palavra o Deputado Adelino Follador, no prazo de cinco minutos sem apertes.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Sr. Presidente, senhores Deputados, pessoal aqui presente na galeria, quero hipotecar todo apoio nosso no PCCR desta Casa, dizer que nós só temos sucesso se temos bons funcionários, funcionários com vontade, funcionários bem remunerados, para que tenhamos mais êxito. Então com certeza, vocês podem contar com todo o nosso

apoio. Gostaria de aproveitar, senhor Presidente, neste momento também para registrar outro fato que achamos de suma importância. Hoje de manhã, aliás, nestes dias o Governador do Estado baixou um Decreto, assinou uma Lei proibindo celulares nos bancos em todo o Estado de Rondônia. Nos bancos, hoje, está sendo proibido usar celular nas agências bancárias, e para surpresa nossa, inclusive, não tínhamos conhecimento desta Lei, no meu ver, no dia em que estive aqui não vi ser discutida, se foi aprovada muito rápido e esta criando muitos transtornos no Estado de Rondônia a todos os funcionários, a todas as pessoas que se dirigem ao banco, os funcionários do banco, os empresários, os pais, hoje ninguém consegue mais viver sem celular. Nós precisamos combater a violência. Muitas vezes o remédio, o efeito colateral do remédio é mais caro do que o efeito que o remédio faz. Hoje de manhã, nós tivemos uma Audiência Pública promovida pela Deputada Epifânia, eu estava presente, o Deputado Lebrão, aonde os Sindicatos dos bancos os gerentes, o Superintendente da Caixa, do Banco do Brasil, todos foram contra. Então hoje não achei até o momento nenhuma pessoa que dissesse que essa alternativa é salutar, que essa alternativa é boa.

O Governador está para Brasília e eu já liguei e nós vamos, amanhã ele chegando, nós vamos pedir que ele suspenda essa Lei. Porque o bandido, não é por ele não estar usando o celular dentro da agência que vai evitar dele fazer o assalto. Ele pode ficar para o lado de dentro e fazer um sinal para quem está do lado de fora e vai assaltar do mesmo jeito. Então queremos deixar aqui registrado. Precisamos fazer alguma coisa para que as pessoas de bem... se surgir uma pessoa que fica doente lá no segundo andar no banco, até descer não vai poder ligar para ninguém. É essa a opinião, inclusive, dos Sindicatos dos Bancários, com todos os gerentes, Superintendente e nós não ouvimos ninguém elogiando essa Lei. Então gostaríamos que o Governador antes também de sancionar essas leis tivesse analisado melhor ou também nesta Casa se passar essa Lei que seja melhor discutida.

Quero também parabenizar a Polícia Militar, a Força Nacional que conseguiu pegar pelo menos dois bandidos, não é Deputado Lorival? Lá em Machadinho, pegou morto, mas pelo menos pegou. Recuperou o dinheiro que foi roubado e nós não podemos mais conviver na região de Ariquemes, principalmente, na região de Ariquemes que é mais violenta do Estado de Rondônia, Buritis, Machadinho, integrando os nove, dez Municípios da região, ninguém mais suporta a violência. Nós já falamos com o Secretário de Segurança, falamos com o Governador, cobramos a liberação de mais policiais, mais estrutura para Ariquemes, para a região de Ariquemes. No mês passado, trinta dias, trinta homicídios, um por dia, agora já do dia 1º para cá, se não me engano, já foram mais quatro, Deputado Lorival, e sem contar às pessoas que estão sendo presas e colocadas nos banheiros e roubado tudo dentro de casa. Vários companheiros, vários amigos nossos já foram constrangidos, a família, colocados todos dentro dos banheiros e ameaçados, roubados.

Quero dizer que a segurança... hoje eu vi a Associação dos Bancários, o Superintendente do Banco falando que foram assaltadas oito agências em Rondônia. E eu fiz a conta, Deputado Lorival, só na região de Ariquemes foram seis. Então, praticamente a maioria, Monte Negro já foi assaltada; Cujubim foi assaltada três vezes; Monte Negro uma vez; Cacaulândia

duas vezes; Machadinho já foi duas vezes. Então nós na região de Ariquemes, queremos que a Polícia Militar, o Secretário de Segurança, Polícia Civil, todos os meios, o Secretário de Segurança use todos os meios para fazer uma operação naquela região, precisamos de mais segurança. A população pede mais segurança, mas não é proibindo o celular dentro do banco que vai resolver os problemas não. Nós precisamos tomar medidas mais drásticas como foi citada aqui a questão das portas giratórias, tem outros meios de você controlar dentro dos bancos, mas não podemos mais admitir essa situação. Faço aqui de público esse pedido e vou fazer também pessoalmente ao Governador que suspenda essa Lei. Que eu tenho certeza que até o pessoal da Polícia Militar que trabalha, já consultei e não vi ninguém elogiar ainda essa Lei, eu pensei que tinha alguém referente aos bancos que poderia favorecer alguma coisa, e hoje na Audiência Pública nós vimos que é 100% contra essa Lei. Obrigado.

O SR. LORIVAL AMORIM (Presidente) – Obrigado, Deputado Adelino. Quero fazer das palavras do Deputado Adelino, as minhas palavras, realmente a segurança pública é muito importante para o povo de Rondônia, especialmente para a região de Ariquemes que é considerada a região mais violenta do Estado, 30 homicídios em 30 dias do mês de novembro. Então, realmente, queremos reforçar o pedido ao Secretário de Segurança, ao Comandante da Polícia Militar que com a formatura dos novos policiais, que tem o compromisso de todos os 214 formandos, agora em meados de dezembro, sejam enviados para a região de Ariquemes e Porto Velho para combatermos a violência.

Também quero parabenizar o Sindicato dos nossos servidores e dizer a todos os servidores desta Casa, porque o nosso mandato depende do bom trabalho dos nossos colaboradores que são vocês. Então, podem contar com o meu apoio e o meu voto. Eu queria que dia 31, vou estar deixando a Assembleia Legislativa para assumir a Prefeitura de Ariquemes, eu queria antes de deixar esta Casa votar este Plano que é muito importante para os servidores. Podem contar com este Deputado.

Gostaria de registrar, a presença do Vereador Miguel Aparecido, de Alto Paraíso; e do Eliseu, meu amigo Eliseu, Presidente do Sindicato dos Técnicos Tributários do Estado de Rondônia; e também do Vereador Roberto Ferreira, da Câmara Municipal de Chupinguaia. Então, neste momento concedo a palavra ao Deputado Kaká Mendonça nas Breves Comunicações, pelo prazo de até 05 minutos, sem apartes.

O SR. KAKÁ MENDONÇA – Quero saudar aqui o Presidente, Senhores Deputados, Deputadas, aos nossos valorosos servidores do Poder Legislativo do Estado de Rondônia, dizer, da satisfação e da alegria Deputado Marco Antônio... no fim da semana passada acompanhamos uma agenda lá na região de Machadinho junto com o nosso companheiro e Líder daquela região, Deputado Neodi, junto com o Deputado Saulo, com o Deputado Adelino, junto com o Governador Confúcio Moura, junto com o Dr. Lúcio Mosquini, aonde foi dada a Ordem de Serviço de 33 quilômetros de asfalto ligando o município de Ariquemes ao Distrito do 5º BEC; fui numa carona com eles prestigiando esses grandes líderes daquela região, que esses Deputados que representam muito bem aquela região e depois

deslocamos a Usina de Calcário que hoje é do Governo do Estado e que permanece no Município de Pimenta Bueno. Eu quero aqui, Deputado Adelino, parabenizar a forma coerente que o Moisés tem tocado aquela mineradora, eu não tenho dúvidas, não tive a oportunidade de conhecê-lo antes, mas eu senti a determinação, a vontade, a seriedade e eu não tenho dúvidas de que vai contribuir muito para o desenvolvimento da agricultura do povo de Rondônia; é mais de R\$10.000.000,00 (dez milhões) de investimento. Hoje, se um agricultor, Deputado Lebrão, quiser levar para melhorar a qualidade da terra que todos nós sabemos que não pode derrubar mais, não pode desmatar, tem que ser respeitada, então a demanda do alimento, Deputado Marcelino, ela vai aumentar cada vez mais, é o boi, são os grãos e com a melhora da qualidade da terra, com o calcário que é uma riqueza que nós temos, com certeza, vai melhorar muito a vida dos agricultores de Rondônia, que hoje Deputado Ribamar, tem que buscar calcário no Estado do Mato Grosso. Vai custar em torno de R\$40,00 a tonelada de calcário lá na usina de Espigão, e se um agricultor quiser trazer do Mato Grosso, Deputada Glaucione, é quase R\$200,00, dependendo o município que vai trazer. Então, quero parabenizar a toda equipe que é pequena da CRM, da mineradora através do Moisés, mas pela determinação e o empenho deles de fazer com que aquela usina possa funcionar mais rápido possível, e ao Governador pelo investimento de ter ido prestigiar, e se Deus quiser o ano que vem os nossos agricultores não só da região de Pimenta, mais de todo o Estado vai está usufruindo de um bem que pertence a todo cidadão rondoniense. Da mesma forma também a gente que está aqui já na 4ª Legislatura, sabemos que esta Casa é o palco de todos os debates, de todas as Secretarias, de todos os servidores do Estado, todos os Planos quem vota é a Assembleia. Então, nada mais justo do que nós valorizarmos os nossos servidores. Então, podem também contar com o nosso apoio irrestrito, temos um carinho muito especial por vocês, e é o que o Deputado Marco Antônio falou, está indo para 20 anos aqui na Casa; eu tenho quase 16 anos aqui na Casa e cada servidor aqui no dia a dia fazem parte da nossa família porque 16 anos não é um dia. Então, eu fico muito feliz de poder contribuir, de poder através desse Plano dá o merecimento e o respeito que cada um de vocês merecem. Então, contem com o Deputado Kaká, também. Com certeza, o Presidente deve colocar em pauta, e todos nós iremos... se para as Secretarias aí, para os outros órgãos a gente sempre quebrou dispensa de interstício, demos parecer no Plenário, quando é para cuidar da nossa Casa, aí que a coisa tem que ser mais acelerada.

Parabéns, e se Deus abençoar, vocês vão ter o Plano de vocês.

Muito obrigado.

O SR. LORIVAL AMORIM (Presidente) – Obrigado Deputado. Quero agradecer também na presença desta Casa o Vereador de Ariquemes, Clóvis José, que nos honra com sua presença aqui no dia de hoje; e também do Excelentíssimo Sr. Dr. José Francisco Cândido, Defensor Público Geral do Estado de Rondônia. Obrigado doutor pela presença.

Concedo a palavra pelo prazo de até 05 minutos sem apartes, ao Deputado Neodi Carlos.

O SR. NEODI – Sr. Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, público presente, a imprensa.

Sr. Presidente, eu uso a Tribuna desta Casa para registrar nos Anais desta Casa um fato ocorrido, Deputada Glaucione, em Machadinho do Oeste nessa semana. Em menos de seis meses duas vezes assaltado o Banco do Brasil de Machadinho do Oeste, um verdadeiro festival, um banguê-banguê, deram mais de 200 tiros em frente ao Banco do Brasil de Machadinho, inclusive, uma emissora de rádio que é bem em frente ficou crivada de bala, mais de 30 tiros só na antena da televisão em frente, aliás, da rádio onde tem o letreiro "FM 97", crivado de bala de fuzil, de metralhadora, um verdadeiro banguê-banguê. Quero aproveitar a oportunidade para parabenizar, agradecer e parabenizar a ação da Polícia Militar que muitas vezes as polícias não são valorizadas da forma que deveriam ser valorizadas; a Polícia Civil, a Polícia Militar, e é nesses momentos que muitas vezes as pessoas vêem o valor que tem a Polícia Militar, a Polícia Civil, para nós cidadãos que dependemos da polícia em todos os momentos da nossa vida, para a nossa segurança, em qualquer momento é importante a presença da polícia. Em Machadinho, inclusive, um policial civil ficou baleado, atiraram na viatura da polícia, balearam um policial civil, balearam mais um cidadão que estava passando em frente ao Banco, não sabia o que estava acontecendo, atiraram no veículo ficou baleado, mais graças a Deus... e parabéns a Polícia Militar, dois bandidos dos cinco a Polícia Militar já conseguiu capturar e de uma forma que eles com certeza não vão voltar mais para incomodar ninguém não, dois a polícia já matou e deveria ser assim com todos esses bandidos que realmente fazem esse terrorismo em todo o canto. Espero, que os Direitos Humanos que na verdade são "capa de bandido"... porque na verdade de Direitos Humanos não tem nada, porque quando mata um policial no seu trabalho eu não vejo ninguém ir lá dá guarida para a família do policial que morreu no combate, que morreu trabalhando, ou quando um cidadão de bem morre. Agora, quando mata um vagabundo, um bandido desse, com certeza os Direitos Humanos vão lá querer saber se o policial atirou na hora que tinha que atirar ou tinha que esperar tomar uns dois tiros para depois reagir. Inclusive, o confronto com os bandidos foi no meio da mata, Deputado Lebrão, no meio da mata, a polícia corajosamente embrenhou-se na floresta numa reserva que tem lá, atrás dos bandidos e conseguiu capturar, na verdade e matar, dois bandidos fortemente armados, foi um tiroteio muito forte. Dentro da floresta onde houve o confronto, derrubou até matas, arvoretinhas de 15, 20 cm, cortaram com rajadas de metralhadoras e de fuzis. Então, realmente uma coisa feia mesmo de se ver, mas graças a Deus a polícia levou a melhor, recuperou o dinheiro que tinham, parte do dinheiro que tinham roubado do banco e com certeza esses dois bandidos já estão defenestrados da vida pública, defenestrados do meio da população, do meio de nós. Então graças a Deus e parabéns a Polícia Militar por esse trabalho. E preciso realmente que se tome uma providência, porque virou moda no Estado de Rondônia, assalta um banco, rouba o banco, pega o carro, leva em cima da ponte, inclusive, queimaram dois carros, queimaram o carro do funcionário de um banco em cima de uma ponte, tinha um carro que eles estavam na fuga também colocaram fogo. Então, os bandidos realmente criaram um modelo de assaltar banco e já

estrategicamente preparado o rumo para onde vão fugir; tudo programadinho, cronometrado e aí para impedir a ação da polícia colocaram fogo, mais infelizmente, para eles, infelizmente, para eles, essa vez não deu certo porque a polícia agiu e dois deles estão capturados, outros três estão cercados, e se Deus quiser em breve estarão presos também. E aí fica o alerta para as autoridades que têm a responsabilidade da Segurança Pública que é preciso mudar um pouco o modelo da Segurança Pública do nosso Estado, é preciso melhorar para que realmente os bandidos tenham um pouco mais de cautela nessas ações porque eles estão agindo de qualquer forma, a qualquer momento eles têm a certeza de que eles vão e a polícia não vai poder confrontá-los, mas felizmente dessa vez a polícia agiu e realmente fez o que tinha que ser feito. Eu queria deixar esse registro aqui nos Anais desta Casa e pedir providência para que o Estado realmente possa dar, fazer um trabalho mais forte na questão da Segurança Pública. Esse é o registro que deixo nesta Casa.

Quero dizer aqui aos policiais civis que estão em greve, como me antecederam meus colegas aqui, no momento que aportar nesta Casa o Plano de Cargos e Carreiras de todos vocês, podem ter certeza que nós estaremos aqui para dar todo o apoio em reconhecimento ao trabalho de vocês.

Muito obrigado.

O SR. LORIVAL AMORIM (Presidente) – Obrigado Deputado.

Concedo a palavra também pelo prazo cinco minutos sem apartes, ao Deputado Marcelino Tenório.

O SR. MARCELINO TENÓRIO – Sr. Presidente, senhoras e senhores Deputados, imprensa, venho a esta Tribuna para trazer um fato ocorrido no último dia 1º de dezembro de 2012 no município de Nova União, foi inaugurado, a RO-470. Essa RO, que há mais de três anos, por consequência de algumas empresas que ganharam os contratos, não conseguiram executar os trabalhos, Deputado Lebrão. E aquela população de mais de 30 mil habitantes vinha a mais de três anos sofrendo com esses problemas dessas empresas que não conseguiram executar os trabalhos. Mas a partir do ano passado o Governo do Estado determinou ao Diretor do DER, Dr. Lúcio Mosquini que tomasse providência na execução daquela BR, da RO-470. E graças a esse trabalho do Governo do Estado juntamente todos os funcionários do DER naquele município, dia 1º deste mês entregaram aquela grande obra, que vai dar condições de tráfego melhor para aquela população, uma população que vinha a cada momento reclamando da situação daquela RO-470. Então nós, através da população de Mirante da Serra, Tarilândia, Nova União, quero agradecer ao Governo do Estado, doutor Confúcio Moura e ao Diretor do DER, Lúcio Mosquini, e também a equipe sua, porque é o Diretor e a equipe, Deputado Lebrão, que faz a diferença. Então ficamos muito gratificados com essa situação da RO-470.

Quero falar também do pronunciamento do Deputado Kaká Mendonça. Quando foi dada a Ordem de Serviço da Usina de Calcário, sabemos que ela tem a capacidade de produzir aproximadamente 400 mil toneladas/ano. Um exemplo disso é que o nosso Estado precisa arrecadar, precisa gerar impostos

para poder honrar com seus compromissos. Um bom exemplo, Deputado Kaká Mendonça, uma reunião no sábado no Distrito de Santa Rosa, município do Vale do Paraíso, aonde um produtor da lavoura cacauzeira falou para mim: "Deputado, há dois anos eu produzia 700 quilos de cacau na minha lavoura, a CEPLAC esteve presente comigo e me deu mudas, conhecimento para que eu pudesse podar e despodar e usar o calcário". E este ano Deputado Kaká Mendonça, esse cidadão produziu mais três mil quilos a mais, só ele colocando aquele calcário, isso significa que só esse cidadão, no momento que ele produziu mais 50 sacos desse produto, ele deixou aos cofres públicos do Estado de Rondônia, neste exato momento, mais de mil e seiscentos reais de impostos que é pago de ICM. Mas isso é a primeira etapa, porque ele ainda vai ao comércio da região comprar com aquilo que ele recebeu. Então nós do Estado de Rondônia... principalmente a produção rural desse Estado que é a base do desenvolvimento do Estado de Rondônia está de parabéns, e se Deus quiser o próximo ano, como falou aqui o Deputado Kaká Mendonça, nós vamos ter mais calcário para que assim os produtores possam produzir mais, gerar mais riquezas para si e poder assim conseguir fazer mais saúde, educação, segurança e dar qualidade de vida melhor à nossa população.

Quanto aos funcionários desta Casa, o pouco tempo que estou nesta Assembleia, eu quero dizer para vocês que se depender deste Deputado Estadual, vocês estão de parabéns e também estou junto com este Deputado em discussão, para que vocês possam ter o melhor com relação ao salário de vocês.

Muito obrigado.

O SR. LORIVAL AMORIM (Presidente) – Obrigado Deputado Marcelino.

Encerrada as Breves Comunicações, passaremos agora ao Grande Expediente.

Com a palavra pelo tempo de até vinte minutos com apartes, o ilustre Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Sr. Presidente, senhores Deputados, pessoal aqui presente, venho nesse grande expediente também para registrar o lançamento que foi feito, que nós participamos junto com o Deputado Neodi, junto com o Deputado Kaká no 5º BEC, o lançamento do asfalto da RO até Ariquemes. Nós queremos dizer que isso é uma obra superimportante para nossa região, para Ariquemes, o Deputado Saulo também estava presente. Não poderíamos deixar de registrar um fato tão importante e esperamos que o mais rápido possível seja lançado a outra obra de Ariquemes. O 5º BEC que é outra empreiteira, deve nos próximos dias, consiga concluir o mais rápido possível aquele asfalto.

Quero também aproveitar esse momento para falar que depois nós fomos lá em Espigão onde foi lançado, assinada a Ordem de Serviço da Usina de Calcário e o Deputado Kaká falou muito bem aqui, o Deputado Tucura também que esteve lá. Quero parabenizar o Moisés que é o Presidente do CMR, pelo trabalho que vem fazendo, aquilo parece que ele sonha de dia e de noite e está tendo êxito com seis funcionários no CMR, seis funcionários conseguiram licitar, inclusive, a nova usina de calcário, aquele financiamento, Deputado Lebrão, também já encaminhou toda a documentação para a licitação

da nova usina, de outra usina de calcário. Então essa está prevista para entrega até o mês de fevereiro. Acho que vai ser, com certeza, como o Deputado Marcelino falou, uma coisa muito importante para o Estado de Rondônia, melhorar a produtividade. Já falei esses dias aqui nesta Tribuna o Deputado Marcelino confirmou agora, eu tenho uma área de cacau, que recuperei, calcariei e adubei, estou colhendo três vezes mais do que a outra do lado, na mesma área. Então aquilo que o Deputado Marcelino falou é uma realidade. Portanto precisamos melhorar a produtividade e não tem condições de melhorar a produtividade sem o calcário. Então, é uma etapa muito importante do Governo do Estado, pensar nisso.

O Sr. Lebrão – Um aparte, Deputado?

O SR. ADELINO FOLLADOR - Pois não, Deputado Lebrão.

O Sr. Lebrão – Agradeço o aparte, Deputado Adelino, e parabeno o Governo do Estado pela inauguração dessa nova usina, também toda a equipe da CMR, o Moisés, o Élio, tive a oportunidade de ser Vice-Prefeito dele lá em Costa Marques... hoje inicia uma nova era na agricultura do Estado de Rondônia. O baixo custo do calcário, a diminuição do transporte, o que estão trazendo o calcário lá do Estado do Mato Grosso que chega muito onerado e aí dificulta a produtividade agrícola do Estado de Rondônia. Portanto, já iniciando também um processo de instalar uma nova usina que sem dúvida nenhuma vai suprir, não só as necessidades do Estado de Rondônia, mas também do Estado do Amazonas que já tem interesse em comprar o calcário do Estado de Rondônia. Isso é muito importante para a agricultura. Eu não poderia deixar de aproveitar esse momento neste aparte para parabenizar o nosso Diretor do DER, Dr. Lúcio Mosquini, juntamente com toda a equipe do DER do Estado de Rondônia, pelo excelente trabalho que faz na melhoria das estradas do nosso Estado, ou seja, em todos os quatro cantos do Estado de Rondônia. Eu quero aqui deixar um registro de agradecimento através do Marcelo, lá de Alvorada do Oeste que é o Diretor do DER lá de Alvorada, pela recuperação da Rodovia Mário Nonato que liga a BR-429 ao Forte Príncipe da Beira, o maior patrimônio histórico do Estado de Rondônia e uma das próximas saídas do Pacífico que deverá estar acontecendo no próximo ano, e nós temos uma estrada muito bem regulada. Além disso, a construção e finalização de uma das maiores obras do município de Costa Marques, que é o Aterro da Santa Fé da Linha 01, uma obra desde o início da história de Costa Marques, de mais de cem anos, concluída agora pelo Governo do Estado através do DER. Eu quero parabenizar mais uma vez aqui o Marcelo e toda a equipe de Alvorada, que finalizou essa obra que eu iniciei ainda quando vice-prefeito daquele município e finalmente o nosso povo agora tem acesso durante os doze meses do ano. Agradecer também a construção que foi executada pelo DER do porto de São Francisco do Guaporé que vai dar suporte para o atendimento de todas as comunidades ribeirinhas daquele município, ao longo do Vale do Guaporé, do Rio Guaporé. Também hoje iniciou a recuperação da RO-377 que liga a BR-429 ao distrito de Porto Murtinho, uma estrada que nós estávamos tendo grandes transtornos e que hoje está iniciada essa obra. Eu estive juntamente com o Marcelo neste domingo e ele já levou o equipamento, agora a pouco fiquei sabendo que já iniciaram o

trabalho. Portanto está de parabéns aqui toda equipe do DER/ Rondônia e Governo do Estado.
Obrigado, Deputado.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Com certeza, Deputado Lebrão, Vossa Excelência falou muito bem, o DER vem fazendo um grande trabalho na região de Buritis, Rio Pardo, Campo Novo, Rio Branco também foram feitos mais de 300 KM de recuperação. Nós queremos, parabenizar, sempre parabenizamos o DER, infelizmente está com problema de óleo mas já conversamos com o Lúcio Mosquini, ele está tentando resolver isso o mais rápido possível. A Residência de Ariquemes estava parada, então é uma dificuldade que o governo vem enfrentando. Tomara que resolva isso o mais rápido possível. A questão do calcário, com certeza é uma coisa muito importante, em fevereiro inauguramos... também tem que recuperar a estrada que dá acesso até a usina para que durante todo ano seja possível transportar o calcário da usina que vai ser produzido mais de oitocentas toneladas por ano. Vai ser muita produção e possivelmente com a outra usina, vai melhorar mais. Então o calcário com certeza é fundamental para o desenvolvimento do Estado de Rondônia.

Obrigado.

(às 15h52min. O Senhor Lorival Amorim passa a presidência ao Senhor Marcelino Tenório)

O SR. MARCELINO TENÓRIO (Presidente) – Nós sabemos, Deputado, da importância dessa usina de calcário para o nosso Estado de Rondônia.

Com a palavra pelo prazo de 20 minutos, com apartes, o ilustre Deputado Edson Martins.

O SR. EDSON MARTINS – Sr. Presidente, Deputado Marcelino Tenório, Senhores Deputados, Senhora Deputada Epifânia, imprensa, servidores aqui da Casa, a jóia mais preciosa desta Casa são os nossos servidores que estão com uma reivindicação muito justa, reivindicando o PCCR. Parabéns pelo grande trabalho que vocês têm prestado a esta casa. Às vezes nós Deputados passamos por aqui por um período e os servidores quando nós chegamos aqui os encontramos prestando serviço para esta Casa, saímos e deixamos os servidores prestando o serviço e sabemos que tem servidores de mais de vinte anos e da importância de cada um de vocês, por isso eu quero cumprimentar e gostaria de pedir a todos os Deputados que se empenhassem, eu diria em estarmos atendendo a reivindicação dos servidores, que seria colocar na Ordem do Dia a votação do PCCR dos servidores do Legislativo.

Nós sabemos que o Governo Federal já assegurou no orçamento para a transposição dos servidores, o pagamento dos servidores que vão ser transpostos o recurso suficiente para que todos servidores do Estado que foram transpostos garantam o recebimento dos seus proventos, por isso a importância de estarmos empenhados, todos os Deputados, eu tenho certeza que todos os Deputados aqui defendem a aprovação do PCCR, sabemos a dificuldade até que o Estado às vezes está passando, não só Rondônia, vários Estados da Federação, os municípios, com a queda da arrecadação, mas seria a aprovação desse PCCR para entrar em vigor no próximo ano, e eu tenho certeza que Deus vai nos dar essa oportunidade

de realmente estar superando esta crise, e no próximo ano os servidores com certeza recebendo o reconhecimento do grande trabalho prestado a esta Casa, todos os servidores aqui do quadro da Assembleia Legislativa.

Gostaria também, Senhor Presidente, de falar de um evento que estivemos juntos, inclusive o Deputado Marcelino Tenório, o Deputado Jaques Testoni, o Deputado Jesualdo Pires, nós estivemos acompanhando o Governador do Estado lá no município de Nova União, Deputado Zequinha, Deputado Ribamar, Deputada Epifânia, na inauguração, na entrega de uma obra muito importante para a população da região central do Estado, mas, compreendidos os municípios de Mirante da Serra, Nova União, Distrito de Tarilândia, Urupá, Ouro Preto, toda aquela região, com a pavimentação asfáltica da BR-470 que era uma rodovia que sempre, Deputado Luizinho, Vossa Excelência conhece muito bem, sempre foi um grande problema para a população daquela região. Aquela rodovia, sempre quando estava recuperando um trecho, já tinha acabado o outro, nunca foi realmente concluída no total, e nós, no último sábado estivemos ali, tivemos a satisfação de passar naquela rodovia, é um serviço de muito boa qualidade, podemos dizer que a Rodovia 470 pela primeira vez realmente foi concluído o trabalho. Não tem nenhum buraco naquele trecho de Ouro Preto a Mirante da Serra, foi uma execução direta do DER, temos que reconhecer quando o Governador do Estado naquele momento dizia para os servidores do DER de todo Estado que estavam ali naquele grande evento no município de Nova União, quando o Governador pediu aos residentes do DER de cada localidade, Deputado Luizinho, que encaminhasse o nome de cada servidor que trabalhou ali naquela rodovia, desde o engenheiro mais graduado até o servidor que espalhou o piche na terra para concluir aquela obra, ele disse que no reconhecimento da importância daquela obra, a importância dos servidores que trabalharam ali naquela obra ele quer publicar, vai publicar no Diário Oficial a lista de todos os servidores para que eles possam guardar como lembrança para sempre, a importância que cada servidor teve para que pudesse ser executada aquela obra no município de Ouro Preto, passando por Nova União até Mirante da Serra. Quando o Secretário Lúcio Mosquini, na sua fala, dizia da economia que foi feita ali naquele trecho, mais de 50% do recurso que era previsto gastar naquele trecho com contrato com a empresa, com a execução pela empresa e na execução direta com o DER foi economizado mais de 50% dos recursos, por isso nós temos que reconhecer a importância dos servidores do DER, a importância do Secretário do DER Dr. Lúcio Mosquini, quando acreditou naqueles servidores, quando comprou máquinas, comprou a usina de asfalto. O Governo do Estado teve essa iniciativa e dando condição para que os servidores do Estado trabalhassem, produzissem e economizassem os recursos do Estado. Por isso o nosso reconhecimento, Deputado Lebrão, por ser uma obra de qualidade, uma obra que eu tenho certeza que vai durar muitos anos em boa qualidade, por isso o nosso reconhecimento, um evento de grande nível, muitas autoridades ali presentes, o DER de quase todo Estado de Rondônia e onde o Governo do Estado entregava mais vinte e dois caminhões pipa novo, equipamento novo. Nesses quase dois anos de governo já foram mais de 230 equipamentos, dobrando a patrulha de equipamentos, de máquinas pesadas e veículos do DER dando condição ao DER fazer um trabalho que hoje é

reconhecido em todo Estado de Rondônia sob a direção do Diretor Lúcio Mosquini. Deixo aqui o nosso reconhecimento ao grande trabalho do Diretor e de todos servidores do DER, ao Governo do Estado que realmente acreditou no DER, equipou o DER e tem feito realmente um grande trabalho e muitas economias.

Gostaria também de deixar aqui registrado ...

O Sr. Jaques Testoni – Permita-me um aparte, Deputado?

O SR. EDSON MARTINS – Pois não, Deputado Jaques Testoni.

O Sr. Jaques Testoni - Parabéns meu nobre Deputado Edson Martins, pelas palavras muito bem colocadas a respeito do Governo do Estado. Eu tive o privilégio, Deputado, de acompanhar o Governo em vários lançamentos esse ano, e várias inaugurações também, eu acredito indo mais fundo na sua palavra, acredito que tem que ser mais divulgado o que o Governo vem fazendo no interior do Estado. Parabenizo o Governo, parabenizo sua palavra, mas eu pedi a palavra aqui, eu não costumo pedir a palavra não, mas é um assunto tão importante e me sinto privilegiado hoje, de receber uma indicação aqui dos funcionários da Casa sobre o PCCR onde eu quero dizer com minhas palavras que vocês encontraram um verdadeiro parceiro. Parabéns, fico satisfeito, fico feliz de está junto com vocês nessa missão.

Obrigado, Deputado.

O SR. EDSON MARTINS – Muito obrigado, Deputado Jaques Testoni, eu agradeço.

O Sr. Zequinha Araújo – Deputado, permita-me um aparte?

O SR. EDSON MARTINS – Pois não, Deputado Zequinha.

O Sr. Zequinha Araújo – Obrigado, Deputado, Edson Martins, parabéns pelo seu discurso também, e quero também referendar o nome do Dr. Lúcio, e sobretudo do DER no sentido de mostrar que em Extrema, que é o nosso Distrito aqui de Porto Velho, onde está situado também mais uma residência do DER. Hoje a população está contente e o momento em que chegar qualquer autoridade nossa do Governo, ele certamente vai ser bem recebido, porque na verdade mais de 400km já foram encascalhados naquela região da Ponta do Abunã, e em nome deles, estou falando da importância que tem o DER para aquela região.

Quanto aos nossos servidores, eu acho que eles aqui não estão numa mobilização de luta, mas eu acredito que seja mais numa mobilização de agradecimento, porque tenho certeza que a votação a favor dos nossos servidores será unânime.

Muito obrigado.

O Sr. Luizinho Goebel – Sr. Deputado, permita-me um aparte?

O SR. EDSON MARTINS – Pois não, Deputado Luizinho.

O Sr. Luizinho Goebel – Deputado Edson, quero só dizer que realmente temos que reafirmar que as estradas são importantes para o Estado de Rondônia. Em 2003, eu vim trabalhar no DER e realmente nós começamos ali uma grande transformação nas estradas, hoje continua essa transformação e isso com certeza têm levado acima de tudo, desenvolvimento para vários cantos do Estado de Rondônia e a RO-470 realmente precisava de socorro e hoje é uma realidade. Então tem que parabenizar o DER e o Governo do Estado. Por outro lado quero convidar todos os Deputados, membros e suplentes da Comissão de Constituição e Justiça e Redação que amanhã nós estaremos fazendo uma reunião extraordinária para deliberarmos todas as matérias que estão pendentes dentro das Comissões. Essa Comissão, ela será conjunta com as outras Comissões para que nós possamos fechar o ano como nós temos feito durante todos os seis anos que estamos aqui nesta Casa, cumprindo com o nosso papel, fazendo valer a importância das Comissões deliberativas e é isso que estaremos fazendo amanhã, e com certeza avaliando em torno de sessenta projetos que estão tramitando nesta Casa. Além disso, falar dos nossos honrosos servidores da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia; já falei anteriormente aqui que muitas coisas se passaram nesta Casa, mas os servidores sempre estiveram aqui presentes e prontos para honrar esse Parlamento. Numa conversa há pouco com o nosso Presidente, com o Presidente Hermínio, ele me falava de que está fazendo de tudo para que possa a pedido de todos os parlamentares contemplarem mais uma vez os nossos que já foram contemplados por essa Presidência e durante o mandato que aqui estamos os nossos honrosos servidores do Poder Legislativo do Estado de Rondônia, que com certeza tem o nosso apoio.

Para encerrar Deputado Edson, nós vimos agora o Presidente do Sindicato dos Técnicos Tributários, e nós gostaríamos de fazer um pedido ao Governo do Estado que coloque uma equipe representando o Governo para que faça de tudo, para que possa acabar com essa celeuma, com essa greve porque o Estado de Rondônia precisa dos técnicos tributários, as finanças do Estado precisa dos técnicos e com certeza precisamos também acabar com esse movimento.

Obrigado, Deputado Edson.

O SR. EDSON MARTINS – Muito obrigado, Deputado Luizinho Goebel, pelo seu aparte.

Quero cumprimentar também os técnicos tributários presentes. Na quarta-feira conversando com o Presidente Hermínio, ele pediu que nós marcássemos uma reunião com o Secretário da SEFIN e os técnicos tributários, nós ligamos imediatamente para o Secretário Benedito, ele se colocou à disposição para marcarmos. Vamos ver se marcamos o mais rápido possível uma reunião com o Secretário, com os técnicos tributários, com o pessoal do Governo para que possa realmente chegar a um entendimento e nós darmos realmente essa alegria, atendendo os nossos técnicos tributários para que eles possam voltar, retornar ao trabalho.

Eu falava aqui Deputado Jesualdo, do grande trabalho lá Rodovia 470, quando Vossa Excelência também esteve presente no sábado, a importância, o que significa a Rodovia que liga Ouro Preto a Mirante da Serra, hoje concluída de boa qualidade e nós temos realmente que parabenizar.

Gostaria mais uma vez em nome do Façanha, que é o Presidente dos Sindicato dos Servidores da Casa, cumprimentar todos os servidores, e dizer do meu apreço por cada um dos servidores desta Casa e reconhecemos que o Presidente Hermínio, que já contemplou, em parte, os servidores desta Casa, também é uma pessoa muito sensível e também está disposto a atender a reivindicação na questão da votação do PCCR, eu tenho certeza que nós podemos contar com o Presidente e com todos os Deputados para que possamos realmente dá esse prêmio de reconhecimento a essa categoria, a esses servidores que realmente são os que engrandecem o trabalho desta Casa.

Dessa maneira, tenho dito, Senhor Presidente.

A SRA. GLAUCIONE – Presidente, uma Questão de Ordem.

O SR. LORIVAL AMORIM (Presidente) – Questão de Ordem a Deputada Glaucione.

A SRA. GLAUCIONE – Eu gostaria de agradecer a presença da nossa Secretária da Paz, que está aqui, a Penha, da minha cidade do Município de Cacoal, bem-vinda Penha, muito obrigada; agradecer também a presença do meu esposo que está presente, ex-deputado Daniel Neri, que está na galeria, o meu filho Gabriel. E também aproveitar a oportunidade e dizer para todos os servidores desta Casa, que nós já votamos tantos PCCR nesta Casa depois que eu estou aqui, eu estou a dois anos nesta Casa, já votamos da SEDAM, já votamos do DETRAN de tantas Secretarias, órgãos, e é hora de votarmos da nossa Casa. Então conte com meu apoio, eu também sou servidora pública, então temos que defender realmente porque sabemos da necessidade e que é uma história de vida de cada um de vocês.

Aos técnicos tributários também que estão presentes, o nosso muito obrigado, e contem com o apoio desta Casa, porque aqui é o lugar realmente de reivindicar os direitos da população do Estado de Rondônia. Esta Casa representa o povo do Estado.

Obrigada, Presidente.

O SR. MARCELINO TENÓRIO (Presidente) – Com a palavra pelo prazo de vinte minutos, o ilustre Deputado Jesualdo Pires.

O SR. JESUALDO PIRES – Sr. Presidente, Deputado Marcelino, Senhores Deputados, senhoras Deputadas, cumprimentar aqui a galeria, os nossos queridos servidores que estão aqui hoje presentes, dizer antes de entrar nos assuntos que estarei falando, dá o meu apoio total e irrestrito a essa reivindicação antiga dos nossos servidores. Desde que fui 1º Secretário desta Casa que eu sei do sonho dos nossos queridos servidores desta Casa, que almejam há muito tempo esse Plano de Cargos e Salários. Então nada mais justo, senhores Deputados, que a aprovação seja imediata desse Plano, que a gente possa, quem sabe colocar na Ordem do Dia de hoje, ainda, para que possamos resgatar uma dívida antiga que temos com os nossos servidores, e resgatar a parte que os Deputados possam fazer para melhorar a qualidade de vida, a condição de trabalho desses servidores que tanto se empenham no funcionamento desta Casa, levando o bom nome da Assembleia. Então podem contar com o meu apoio irrestrito, estarei aqui hoje e amanhã

e espero que a Mesa Diretora, o senhor Presidente possa colocar esse Projeto já em apreciação para que possamos imediatamente aprová-lo.

Senhor Presidente, eu gostari de comentar também um Projeto, uma Emenda Constitucional, o nosso ex-colega o ex-deputado Wilber que hoje é o Conselheiro, deputado Zequinha, esteve no meu gabinete e eu acredito que tenha visitado outros Deputados, um Projeto de Emenda Constitucional do Tribunal de Contas que eu considero muito importante, Deputado Ribamar. É um Projeto inédito no Brasil, vai ser o primeiro Tribunal de Contas que vai exigir em Lei que o candidato a Conselheiro do Tribunal de Contas tenha a ficha limpa. Então para mim isso é um grande avanço, é algo inédito neste país e com certeza, Deputado Marcelino, senhores Deputados, Deputadas, faremos a aprovação desse Projeto do Tribunal de Contas porque revela naquela Corte de contas o desejo do aprimoramento maior ainda de uma Lei que hoje já é praticamente estendida no Governo Federal, nos Governos dos Estados e em muitas Prefeituras Municipais. E hoje além da exigência dos servidores do Tribunal de Contas essa PEC prevê que os Conselheiros a virem ocupar os cargos naquela Corte de Contas tenham também esses pré-requisitos importantes. Afinal, se uma Corte de Contas, Deputado Marcelino, exige que os gestores, os Prefeitos, as Câmaras Municipais, o Governo do Estado tenha um compromisso com a probidade, com a ética, nada mais justo do que eles próprios através de uma Emenda Constitucional que eles trazem a esta Casa, para que eles tenham a condição que os próximos Conselheiros a serem indicados, votados, tenham também a condição de serem fichas limpas. Então eu quero aqui parabenizar o Presidente, Dr. Euler, e também os demais Conselheiros, o Ministério Público de Contas, que numa atitude corajosa eles colocam hoje um pré-requisito importante, e que segundo eles apenas o Tribunal de Contas de Rondônia estaria nessa vanguarda dessa exigência, desse pré-requisito.

Gostaria também de reportar, Deputada Glaucione, estivemos hoje na parte da manhã lá no Palácio do Governo, estivemos reunidos com o Deputado Tucura, com o Prefeito Franco, estiveram presentes o Ministério Público, Tribunal de Contas, também, onde foram debatidos de forma muito exaustiva, o Deputado Nilton Capixaba, a questão da isenção do querosene para a aviação comercial do interior do Estado de Rondônia. Pude perceber a boa vontade do Poder Executivo; estavam lá os técnicos, o Dr. Wagner, o Dr. Ono, representando o Poder Executivo juntamente com o chefe da Casa Civil, Dr. Marco Antônio. Estavam presentes, eu e o Deputado Tucura, estava presente o representante do Ministério Público e estivemos em reunião lá no Tribunal de Contas com o Dr. Euler, juntamente com a Dra. Érica que é a Procuradora Geral do Ministério Público de Contas. E lá nós podemos perceber que há sim, Deputada Glaucione, uma forma de resolução desse problema, basta agora o Governo do Estado levar todos os dados que foram pedidos pelo Tribunal de Contas, especialmente mostrar que apesar de ter baixado a alíquota do valor do ICMS do querosene, houve um aumento substancial do consumo de querosene. Então, o que quer dizer isso? Há hoje praticamente o mesmo valor arrecadado, diminuiu a alíquota, porém alargou a base de cobrança, ou seja, houve um aumento do consumo de querosene. Para se ter uma idéia a TRIP consumia algo em torno de trezentos mil litros de

querosene por ano, e já está até outubro desse ano consumindo quase onze milhões de litros de querosene aqui no Estado de Rondônia. Então isso é muito importante para o Estado. E claro vai garantir Deputada Glaucione, os vãos, o Deputado Marcos Antônio que é da região de Vilhena, o Deputado Luizinho, Deputado Euclides que também se preocupa muito com isso, o Deputado Marcelino, enfim, todos os Deputados que dependem dos aeroportos de Ji-Paraná, de Cacoal, e Vilhena sabem que sem eles hoje praticamente todo o desenvolvimento econômico, toda a questão de turismo, a questão social hoje... o avião não mais é aquele meio de transporte para rico, é um meio de transporte acessível à grande parte da população brasileira. Então eu fiquei bastante feliz, agradei ao Ministério Público de Contas, o Tribunal de Contas, o Ministério Público através do Dr. Everson, que esteve presente nessa reunião e praticamente se chegou, Deputada Glaucione, a um entendimento. Parece-me que há um entendimento hoje, porque na verdade 11 Estados brasileiros já praticam a isenção do querosene.

A Sra. Glaucione – Um aparte, Deputado.

O SR. JESUALDO PIRES – Pois não, Deputada.

A Sra. Glaucione – Nós percebemos o seguinte, tem tanta coisa no Estado que não está funcionando, que nós precisamos, juntos com o Governo lutar para resolver. E um assunto já resolvido depois de tanta luta, de tanta reunião, começa novamente uma insegurança, no interior do Estado. Porque nós só temos praticamente a TRIP que faz 4 cidades no Estado, através da lei que foi votada e que depende... o interior depende disso para o desenvolvimento, além das necessidades das pessoas; nós dependemos para as nossas faculdades, Cacoal é um Centro Universitário. Nós temos faculdade até de Medicina hoje em Cacoal, e que precisa muitas vezes de professores palestrantes de fora. Se um empresário vem investir, ele quer também e precisa desse meio de locomoção rápida. E infelizmente a gente vê assim, mexendo com a coisa que está funcionando, sendo que não é só o Estado de Rondônia que dá o incentivo, tem 7 Estados no Brasil...

O SR. JESUALDO PIRES – 11 Estados.

A Sra. Glaucione - 11 Estados, e se Rondônia cortar isso, Rondônia localizada na região Norte, que tem maiores dificuldades, com certeza a empresa vai suspender esse vão daqui e vai voar em outro Estado que vai conceder o incentivo, e quem vai perder é o Estado de Rondônia. Então, a partir do momento que suspende, para retornar é muito difícil. Nós temos que lutar, pedir apoio para os nossos companheiros, Deputados Estaduais, que nos ajude, nos ajude para que não venha parar essa empresa que tem hoje feito em 4 cidades no Estado de Rondônia. O Deputado Jesualdo Pires, está sempre na frente dessa equipe, quero até parabenizar o seu trabalho, e isso é muito importante. Deputado Tucura, eu estive na reunião anterior, então é importante que nós realmente, juntos com o Ministério Público, juntos com o Tribunal de Contas, o Governo do Estado encontremos uma solução para que o interior do Estado não tenha prejuízos nesse sentido.

Obrigada, Deputado.

O SR. JESUALDO PIRES – Obrigado, Deputada Glaucione.

Só para encerrar, Senhor Presidente, o que a Deputada Glaucione falou é verdadeiro porque hoje existem 11 Estados brasileiros que praticam a isenção fiscal, e Estados próximos a Rondônia, Deputada, o caso do Mato Grosso, do Acre, do Amazonas, do Estado de Minas Gerais, que é um Estado rico e que hoje pratica a isenção do querosene também.

Uma coisa que eu quero alertar os colegas Deputados, eu não estarei presente aqui a partir do ano que vem, mais uma coisa que eu gostaria de pedir, que vocês continuassem defendendo nesta Tribuna a questão importante de Rondônia, não mais cair nessa história do CONFAZ. O CONFAZ é um órgão que reúne os 27 Estados da Federação, lá é decidida teoricamente a questão da isenção fiscal dos Estados, porém, os Estados, Deputada Glaucione, Deputado Edson Martins, os Estados estão numa verdadeira guerra fiscal e nós não podemos cair nisso, Rondônia não pode cair nessa história de querer ser melhor do que o rei, como já dizia o meu pai. Que dizer, enquanto o Estado de Minas Gerais dá isenção fiscal a muitas empresas, o Estado de São Paulo, por exemplo, o ano passado concedeu isenção fiscal para uma empresa chinesa para a fabricação desses tablet, uma produção de um milhão de tablet por ano na região de Campinas, combatendo a guerra fiscal, eles próprios fazem isso. Então o Estado de São Paulo faz isso, o Estado do Paraná faz isso, todos os Estados brasileiros fazem, e hoje infelizmente parece que há um entendimento, por isso que precisa ser muito claro nisso, Rondônia não pode cair nesta história sob pena... o único Estado que está cumprindo uma resolução do CONFAZ, e afugentar de fato os nossos investidores, pessoas que queiram investir em Rondônia, porque só virão aqui os investidores, as empresas virão para Rondônia só se tiverem os incentivos como tem no Mato Grosso, como tem no Acre, como tem no Pará, portanto não podemos cair nisso. Então é muito importante que a gente fique atento a isso para que amanhã Rondônia não seja um Estado onde afugente os capitais, os investidores, onde as pessoas que queiram investir aqui, comessem fugir daqui. Hoje, por exemplo, para vocês terem uma idéia, aquele leite Longa Vida, se não me engano, é Piracanjuba, que vem de Goiânia, Deputado, de Goiás, ele chega aqui a um preço mais barato que o nosso leite, Deputado Lebrão, mais barato do que o leite Tradição e o leite ITALAC, por quê? Porque lá tem incentivo fiscal, lá em Goiás, ninguém contesta, o Ministério e o Tribunal de Contas não contesta a questão da isenção fiscal. Nós temos que tomar cuidado, se não nós vamos matar as nossas empresas daqui, vamos afugentar os empresários, e pior, não deixar que novos empresários invistam em Rondônia. Isso é muito sério, é muito importante, portanto quero deixar aqui bem claro que os Senhores Deputados, meus colegas Deputados e Deputadas, continuem nessa cruzada, para que Rondônia não possa ser o patinho feio da Federação, querendo ser como se fosse uma Suíça, eu falei isso numa reunião anterior, de repente nós seremos a Suíça brasileira em termos de legislação, de cumprimento de legislação e seremos ao mesmo tempo Namíbia, um país africano muito pobre. Não é isso que nós queremos. Então se as regras fossem iguais para todos os Estados eu concordaria, mas hoje não existem regras. As empresas, por exemplo, a FORD, quando se instalou na Bahia teve pesados subsídios e isenções fiscais e não passaram pelo CONFAZ. Essa empresa de tablet, o Estado do Amazonas está

contestando o Estado de São Paulo de forma inócua, ninguém quer saber. O Estado do Mato Grosso hoje é um paraíso fiscal, e nós não podemos ser o Estado pobre como nós somos; pobre em comparação a outros Estados muitos mais ricos do que nós, querendo cumprir uma legislação que ninguém cumpre, Deputado Lebrão.

O Sr. Lebrão – Permita um aparte, Deputado.

O SR. JESUALDO PIRES – Pois não, Deputado.

O Sr. Lebrão – Quero agradecer, o aparte do Deputado e parabenizar pelo seu brilhante discurso. Quero dizer que eu entendo que hoje é preciso fazer um trabalho diferenciado em cima das empresas aqui no nosso Estado, é necessário acontecer uma paternalização das nossas empresas, não dá mais para concorrer com empresas de outros Estados que entram aqui sem pagar imposto, sem contribuir com o Estado de Rondônia e com isso nós estamos aniquilando as nossas empresas. O que acontece hoje dentro do Estado de Rondônia, é que muito se critica. Sempre criticamos a construção das usinas porque iria cair o ICM e ia abaixar a arrecadação do Estado, mas é preciso fazer um trabalho rápido de busca, de empresas fora do Estado até de fora do país para se implantar dentro do Estado de Rondônia, como foi feito no Ceará alguns anos atrás. O que acontece hoje através da isenção fiscal de entrada de produto dentro do Estado, que as nossas empresas de Rondônia... eu quero citar, por exemplo, aqui, a Gráfica Leonora que não produz mais nada aqui, são todos produtos chineses que já vem timbrado com a marca da gráfica, porque baixa o custo e com isso cai a arrecadação do Estado. Então é preciso rever, é preciso fazer um trabalho diferenciado para melhorar a industrialização do Estado de Rondônia. Obrigado, Deputado.

O SR. JESUALDO PIRES – Obrigado, Deputado Lebrão.

A Sra. Glaucione – Permita-me um aparte, Deputado?

O SR. JESUALDO PIRES – Pois não, Deputada Glaucione.

A Sra. Glaucione – Só para complementar que o senhor já estava falando. Muitas vezes o que é bom para o Estado vizinho, não é bom para o nosso. Então não temos que estar muitas vezes, copiando modelo, porque o Estado tal não está mais dando incentivo, porque está cortando, é a moda de um e de outro. Nós temos que ver a realidade de nosso Estado, cuidar do nosso dever de casa que é o Estado de Rondônia. Para atrair as pessoas, para atrair novas pessoas para investir em nosso Estado é necessário ter a mente aberta em relação aos incentivos que muitas pessoas vêm criticando, mas é aonde abre a geração de empregos, é onde fomenta a economia do Estado, um vai atraindo o outro. Então nós não podemos cair nesse conto de que os Estados vizinhos ou do Brasil estão fazendo e que nós também vamos entrar no mesmo barco, porque nós temos que ver a nossa realidade, a fragilidade do Estado e cuidar do dever de casa do nosso Estado de Rondônia.

O SR. JESUALDO PIRES – Obrigado, Deputada Glaucione.

A Sra. Epifânia Barbosa – Permita-me um aparte, Deputado?

O SR. JESUALDO PIRES – Pois não, Deputada.

A Sra. Epifânia Barbosa – Deputado, eu venho também parabenizar e contribuir com esse debate que o senhor está promovendo junto com os outros, e principalmente com os Deputados da região central e do Cone Sul que diariamente utilizam muito mais do que a nós, utilizamos com alguma frequência, mas não com a frequência que Vossa Excelência e os demais que tem que se deslocar toda semana para estar aqui conosco.

Sabemos que além dessa questão política, nós temos a possibilidade, Rondônia é um Estado que está em pleno desenvolvimento e a gente sabe que o desenvolvimento muitas vezes, ele não está em todo vapor que nós gostaríamos, mas é em razão dessas dificuldades. Então se hoje não temos vô com frequência determinada, sabemos que dificulta também instalação de algumas indústrias, de alguns empresários que necessitam, eles não têm apenas um ponto de instalação da sua indústria, eles têm uma rede e não tendo essa logística; dificulta muito a permanência de alguns, dificulta a geração de emprego, dificulta a geração de renda.

Hoje, pela manhã, nós fazíamos uma audiência pública sobre a questão da telefonia celular, principalmente a móvel, a instalação de agências bancárias, nos Distritos e até em alguns Municípios que ainda não tem. É exatamente como um fator determinante para que esse desenvolvimento aconteça, para que as pessoas permaneçam nos locais para que gere o desenvolvimento, para que as pessoas possam estudar, para que tenham acesso as informações e é lamentável que nos dias de hoje, estejamos neste Estado em desenvolvimento e a não tem ainda essas questões básicas: telefonia celular, a gente não tem uma frequência de vôos e a gente fica dependendo daquilo que está sendo determinado pelo CONFAZ por exemplo. Então nem sempre o que é interessante para a região sul e sudeste, nunca, dificilmente vai ser interessante para a gente porque a questão economia, sempre entre eles vai prevalecer e não há nenhum interesse que a gente desenvolva, a não ser quando nós somos lembrados por uma situação ou outra. Então precisamos trazer esse tema, e estarmos unidos para que esses serviços, cheguem e de forma definitiva. Eu acredito que seja relevante e todos nós estamos à disposição sempre que houver nesse tema a necessidade de envolver mais Deputados, ainda. Quero me colocar à disposição porque sou uma pessoa que também utilizo bastante esse serviço de aviação, não utilizo mais porque não tem. Mas agora que o vô que era até um horário bom, acredito para vocês e para nós, agora o que tem ainda ficou de madrugada, parece-me que é 3 ou 4 horas da manhã, isso é péssimo, já está difícil e ainda modificam o horário. Não temos nem a segurança do horário para podermos se deslocar e tentar cobrir uma agenda que é tão carregada para todos nós. Então, parabéns pela sua fala e eu me coloco à disposição para contribuir quando necessário.

O SR. JESUALDO PIRES – Obrigada, Deputada Epifânia. De fato, Deputada Epifânia, a cidade de Vilhena, por exemplo, sem um vô, Deputado Marcos Antônio, Deputado Luizinho, que está aqui presente, atrás, imagine Vilhena sem um vô

como é que um empresário pode instalar uma empresa em Vilhena? Ele vai ter que sair de Cuiabá de carro, ou sair de Porto Velho de carro. Imagine a dificuldade, ele não instala uma empresa em Vilhena, nunca. Por quê? Porque ele tem que chegar à Vilhena e provavelmente tem que ir embora no mesmo dia. Imagine a pessoa se sujeitar a sair de Porto Velho, um empresário do sul ou do sudeste, instalar uma empresa na cidade de Vilhena, que é uma cidade que tem um setor empresarial muito forte, imagine um empresário desse tendo que sair de Porto Velho ou de Cuiabá para transitar 700 quilômetros no asfalto. Fica inviável, fica praticamente inviável e realmente a economia, a grande preocupação minha, Deputada Epifânia, não é nem o uso do avião por Deputado, é a questão econômica e social também, porque hoje o avião passou a ser um transporte importante, e claro, gera emprego também, especialmente nessa questão dos empresários.

O Sr. Saulo Moreira – Permita-me um aparte, Deputado?

O SR. JESUALDO PIRES – Pois não, Deputado Saulo.

O Sr. Saulo Moreira – Deputado Jesualdo, eu quero a princípio lhe parabenizar pela sua fala, pelo o assunto de tamanha relevância que é, que o senhor sempre vem a Tribuna desta Casa para discutir assuntos que são de suma importância para os Municípios do Estado, principalmente para o Estado. Então, eu quero parabenizar e parabenizar a todos os Deputados que lhe antecederam.

Em Ariquemes, também, nós estamos encampando uma luta para melhorarmos o aeroporto que temos, tanto eu como o Deputado Adelino, o Deputado Lorival, já destinamos um valor significativo para a recuperação daquele aeroporto. A Prefeitura Municipal e o Governo também fez um investimento para fazer investimento lá para que possamos, em Ariquemes, ter um aeroporto em condições de atender melhor a população de todo o Estado. E, para adiantar, Deputado Jesualdo, nós sabemos que as próximas semanas serão as últimas Sessões neste ano, e o senhor mercedamente irá assumir o mandato de Prefeito de Ji-Paraná, de uma grande cidade, uma das melhores cidades do Estado. Então, desde já nós queremos desejar sucesso, sabemos que já podemos ter certeza que o seu mandato será coroado de êxito; porque sabemos da sua capacidade, da sua idoneidade, que o povo de Ji-Paraná, realmente, soube escolher o Prefeito para aquela cidade. Então está de parabéns. Vamos está desejando sucesso, ao mesmo tempo cobrando de vez em quando a sua visita aqui nesta Casa.

Muito obrigado.

O SR. JESUALDO PIRES – Obrigado, Deputado Saulo, obrigado, pelo apoio. Sem dúvida a cidade de Ariquemes também já merece um aeroporto e merece uma linha diária de uma aviação regional. Com certeza Ariquemes também tem que ter essa aviação regional, é realmente uma cidade que merece esse ponto, esse aeroporto. Estão de parabéns os três Deputados que se preocupam com o hoje e com o transporte moderno que é o avião.

O Deputado Marco Antônio, para encerrar, Senhor, Presidente.

O Sr. Marcos Donadon – Deputado Jesualdo, quero também fazer uma homenagem, cumprimentar e parabenizar Vossa Excelência pelo seu pronunciamento.

O empresário visa lucro, na verdade ele vai aonde tem a melhor oportunidade, o melhor jeito para que a empresa tenha sustentabilidade e renda, isso é em Rondônia ou em qualquer lugar do Brasil. E essa busca dessa isenção, do querosene que está sendo buscado para a empresa TRIP, me parece que já tem uma jurisprudência em outro Estado.

O SR. JESUALDO PIRES – Em onze Estados, Deputado.

O Sr. Marcos Donadon – Onze Estados.

O SR. JESUALDO PIRES – Onze Estados.

O Sr. Marcos Donadon – Então, se Rondônia não conceder será um retrocesso e nós vamos perdendo em vez de ganhar, na verdade. Eu estava conversando há algum tempo atrás com o Dr. Adair, da Assessoria da Casa, e nós estávamos buscando apresentar uma proposta, abrir, eu não sei se através do Governo, mas já estamos discutindo algum tempo vãos regionais, não só no eixo da BR como é o caso de Vilhena e Ji-Paraná, Vilhena, Cacoal, Ji-Paraná e Porto Velho, mas fazendo uma rota e indo por Guajará-Mirim, indo por Costa Marques, Rolim de Moura e Cerejeiras, fazendo uma ligação em todos os cantos do Estado de Rondônia. Eu acredito que devemos buscar outros caminhos. Claro que ficamos preocupados agora, não estamos conseguindo nem dá a isenção para manter os vãos já existentes, mas nós temos que buscar uma alternativa, Deputado Jesualdo, para poder ampliar, para poder modernizar o sistema aéreo aqui no Estado de Rondônia. Então nós já estamos discutindo, não sei se através de uma empresa, uma concessão em nível de Rondônia, abrir um trabalho dessa natureza, já está sendo discutido. Vai ser muito importante, que a consigamos os objetivos dessa concessão para que seja ampliado esse benefício aos quatro cantos do Estado de Rondônia, através desse novo Projeto que estamos querendo implantar aqui. Não sei se vai ser uma empresa, uma estatal, não sei, está sendo estudado para que possamos melhorar o sistema aéreo aqui em Rondônia.

Parabéns pelo seu pronunciamento e com certeza soará essas suas palavras nos demais Poderes que podem intervir e ajudar a resolver esse impasse, esse problema.

Muito obrigado.

O SR. JESUALDO PIRES – Muito obrigado, Deputado Marco Antônio, Deputado Marcelino, obrigado pela sensibilidade, a gentileza, de conceder uns minutos a mais para mim, e agradeço o apoio dos Deputados, e quero sempre lembrar que avião não é mais o transporte de rico. Avião, hoje, é um transporte de massa. Muitas vezes, por exemplo, se sai de Ji-Paraná a Cuiabá dependendo da época, compra a passagem, com trinta dias, um pouco mais, um pouco menos, se consegue tarifas menores do que se fosse de ônibus. Então, claro, que isso é muito importante para a nossa população. Existem pessoas que precisam se deslocar por motivo de doenças. Se olharmos a questão econômica, sabemos que seria fatal para o Estado de Rondônia se essas empresas aéreas não pudessem mais operar.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR. MARCELINO TENÓRIO (Presidente) – Quero parabenizar o Deputado Jesualdo pela sua preocupação, isso é um tema muito importante para o nosso Estado de Rondônia, não podemos perder nossas empresas que estão instaladas em nosso Estado, e também precisamos fazer de tudo para que o Estado esteja sempre atento, que outras empresas que vierem se instalar aqui, Deputado Lebrão, por consequência dos incentivos fiscais não vão para outros Estados.

O SR. EDSON MARTINS – Questão de Ordem, Senhor Presidente.

O SR. MARCELINO TENÓRIO (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. EDSON MARTINS – Sr. Presidente, eu queria registrar com pesar o falecimento do servidor estatutário desta Casa, o senhor João Batista, que muito serviu esta Casa. A toda a sua família e amigos, servidores, companheiros, aqui, o nosso sentimento. Gostaria, também, Senhor Presidente, de registrar e cumprimentar a Penha, a Secretária da Promoção da Paz e parabenizar, Secretária Penha, por sua vontade, por sua dedicação em buscar conhecimento, a sua vontade, realmente, de desempenhar um bom trabalho frente à Secretaria da Paz. Mesmo neste primeiro ano, sem orçamento, sem condição nenhuma de trabalho nós podemos perceber.

Estive em um encontro na semana passada, juntamente com o Deputado Lebrão, e mais alguns Deputados, com o Deputado Edivaldo Carimbão, quando ele colocava números que realmente deixam a gente um pouco assustados, onde o Estado de Rondônia tem cinco vezes a mais a quantidade de presos comparando a outros Estados. E a Penha me colocando, Deputado Lebrão, que nós temos em torno de doze a quinze mil dependentes químicos no Estado de Rondônia, quando nós percebemos que 80%, 85% dos presos, dos apenados são dependentes químicos, às vezes é a causa de muitos deles estarem presos. Nós podemos ver que realmente é preocupante esse número hoje de 12 a 15 mil dependentes no Estado, e se o Estado, realmente não trabalhar com afinco na questão da recuperação desses dependentes é preocupante a quantia de presos que teremos nos próximos anos. O Estado de Alagoas que já tem alguns anos que tem esse trabalho de recuperação dos dependentes químicos, tem cinco vezes menos, uma população de três mil habitantes com três mil presos. Rondônia com um milhão e meio de habitantes com oito mil, mais de oito mil presos, então realmente é preocupante, Deputado Lebrão, eu até fiz um compromisso, hoje, com a Secretária Penha que está com um orçamento de apenas oito milhões. Ela disse que gostaria de iniciar pelo menos com mil pessoas, que estivessem trabalhando, que pudesse recuperar, e não vai ser possível atingir essa meta por falta de recursos. Por isso eu disponibilizei a ela R\$300.000,00. Vamos está colocando também nas minhas emendas para que pudesse estar também incrementando um pouco mais o orçamento. E o Deputado Lebrão, Penha, já me disse aqui que também vai está disponibilizando R\$300.000,00, eu sei que esse trabalho seu, a sua causa é muito nobre, Secretária Penha. Eu acho que todos os Deputados, a Deputada Epifânia também está ali dizendo que gostaria também de

colocar recursos nas suas emendas. E nós sabemos a importância da recuperação dessas pessoas, por isso Deputado Lebrão, eu quero lhe parabenizar pela a sua vontade. Gostaria de pedir o apoio a todos os nossos colegas Deputados, para que pudéssemos estar abraçando esta causa juntos com a Secretária Penha, porque é realmente a valorização, o reconhecimento das pessoas que têm dependente químico em casa, é grande a dificuldade que eles passam, portanto que pudéssemos estar colocando alguns valores a mais na Secretaria da Paz para incrementar o seu orçamento para que ela desempenhe no ano que vem esse trabalho com mais pessoas que precisam ser recuperadas.

São essas as minhas palavras, Senhor Presidente.
Agradeço.

O SR. LEBRÃO - Questão de Ordem.

O SR. MARCELINO TENÓRIO – Pois não, Deputado.

O Sr. Lebrão - Quero parabenizar a Penha e fazer um apelo aos Deputados que compõem hoje o Parlamento do Estado de Rondônia, para que fizéssemos uma ação conjunta, da mesma forma que fizemos em apoio ao Hospital São Damião Comboni, se nós colocássemos R\$300.000,00 das nossas Emendas de bancada, certamente nós daríamos condições para que a Penha desenvolvesse um grande trabalho que está sendo feito, usando como parâmetro um trabalho feito pelo Deputado Federal, Carimbão; que é reconhecido em nível Nacional e que é referência a nível de Brasil, trabalho esse que já está sendo hoje imitado por Estados bem mais desenvolvidos do que a Região Nordeste, e agora principalmente nós que estamos iniciando esse trabalho aqui na Região Norte através do Estado de Rondônia. Quero dizer a você, Penha, que estamos à disposição e pode contar com a minha força, e tenho certeza que com a maioria dos Deputados Estaduais.

A SRA. ANA DA OITO – Questão de Ordem Senhor Presidente.

O SR. MARCELINO TENÓRIO - Pois não, Deputada.

A SRA. ANA DA OITO - Quero lembrar Deputado Edson, obrigada pela sua fala, o que Vossa Excelência falou foi muito bonito. Mas Penha, eu quero dizer que você é uma guerreira, está de parabéns pelo seu trabalho, mas Deputado Lebrão é uma pena que as minhas emendas, a maioria das minhas emendas eu enviei para os Institutos de Recuperação, os Centros de Recuperação: ABISAI, Nova Aliança, Refúgio Canaã e outros; infelizmente, não deu para serem pagas as emendas e ficaram prejudicados, tanto como as APAE's. Senhor Presidente, as APAE's de Rondônia ficaram prejudicadas porque não receberam as emendas, mandaram a documentação, tudo ok, certinho, ABISAI lá de Cacoal, você sabe quanto que precisa aquela instituição, mandei os recursos, mas infelizmente não foi pago. Mas vamos tocar o barco para frente e colocar no ano que vem para vermos se ano que vem, tem uma nova vida.

(Às 16h36min. o senhor Marcelino Tenório passa a Presidência para o senhor Hermínio Coelho)

O HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Peço ao nosso Secretário fazer à leitura do Requerimento.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO EUCLIDES MACIEL - O Deputado que o presente subscreve na forma regimental, vem através deste informar que o memorando nº 177/GDEM/2012 torna sem efeito a partir da presente data, devido ao seu retorno antecipado de licença médica. Assinado: Deputado Euclides Maciel, Líder do PSDB.

O SR. MARCOS DONADON – Sr. Presidente, também gostaria de cumprimentar a nossa Secretária Penha. Eu tive a oportunidade, Deputado Edson, nosso Líder; de acompanhar a Secretária em busca de um grande terreno para ser construído o Centro de Referência lá na cidade de Vilhena, são quatro Centros, não é Penha? Quatro Centros de Referência que vai atender o paciente na área de dependência química; são mais de R\$12.000,00 (doze mil reais) que irão ser investidos nesses quatro Centros de Referência, Porto Velho, Cacoal, que é sua cidade, Deputada, e a cidade também da nossa Secretária, Ariquemes e Vilhena. Então Secretária, fica aqui a minha gratidão. Tivemos a oportunidade de estarmos juntos lá, e podemos dizer que está caminhando tudo bem. Parabéns pelo seu trabalho, e conte comigo.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Com a palavra o Deputado Euclides Maciel.

Quero registrar a presença do nosso Vice-Prefeito de Buritis, Vice-Prefeito eleito Oldeir Ferreira dos Santos, Vice-Prefeito eleito de Buritis. Obrigado Vice-Prefeito, pela presença.

O SR. EUCLIDES MACIEL – Muito obrigado, Presidente. Felizmente nós ficamos até agora, estávamos com um atestado médico para fazer uma cirurgia, de 14 dias, mas, com cinco dias já estava bom, já estamos aqui, voltamos logo para poder somar com a Assembleia. E dizer Senhor Presidente, hoje é um dia todo especial, eu vou fazer um desabafo aqui, doa em quem doer, até porque eu devo satisfação, primeiro a Deus e ao povo que me colocou aqui, não é o Governo, não é a Assembleia, não é ninguém, e sim a esses que me coloram aqui.

Presidente, primeiro quero parabenizar Deputado Hermínio, sua pessoa, nunca nós tivemos um Presidente que se preocupou tanto com o funcionário como Vossa Excelência se preocupou, nunca; sabemos que muitos tentaram, mas não conseguiram fazer o que Vossa Excelência fez. Nós tivemos um grande Presidente que não é nem amigo meu, é um irmão meu que é o Deputado Neodi, aliás, amizade...

O Sr. Adelino Follador – Só um minutinho, poderia abrir o vidro aqui... o pessoal, Presidente?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Está ok! Pode abrir. Pode continuar Deputado.

O SR. EUCLIDES MACIEL – Então, Senhor Presidente, saudar a ele que foi meu Presidente por dois mandatos, o Deputado Neodi, e sem sombra de dúvida é a essa pessoa que devo muita obrigação de todas as orientações que Vossa Excelência me dava, Deputado Neodi, e também o meu respaldo e respeito

aqui. Mas dizer aos funcionários e hoje aos senhores e senhoras que aí estão, nós temos que corrigir uma injustiça de quantos anos? Hoje o que o funcionário pede e nós não podemos cometer a injustiça, Presidente, de não votarmos isso aqui esta semana, pelo seguinte Presidente, acabamos de receber a ligação de Brasília, eu estava gravando o programa, a transposição. Quero parabenizar o Governador que está lá lutando pela transposição e até 87 está assegurado, todos que estão aqui estão dentro da transposição de 87, todos que estão aqui, não vamos ter problema nenhum com a Assembleia, mas eu sei que Vossa Excelência além de olhar o funcionário, Vossa Excelência olha a situação também da Responsabilidade Fiscal, mas o Sindicato e os funcionários foram muitos coerentes, não vieram aqui por a faca no pescoço e dizer: "tem que fazer agora, queremos agora". A votação, sim agora, mas nós concordamos para julho do ano que vem, até aí teve a concordância dos funcionários, se nós ouvirmos todos esses compromissos sabendo desta Casa de Leis que nós Deputados hoje estamos aqui amanhã não estamos, agora eles estão; passaram-se quantos Deputados aqui, servindo cafezinho, limpando o chão, atendendo, sendo xingado muitas vezes sem necessidade, mas, estão firmes dentro da Assembleia Legislativa. Por isso Senhor Presidente, que eu venho fazer um apelo a Vossa Excelência, aliás, nem precisa que eu lhe conheço e sei do compromisso seu com os funcionários, mas nós companheiros temos que também somar, não adianta só discursarmos hoje, e pelo menos não lermos hoje e votar amanhã se houver, e se der votar hoje ainda, já votamos de tanta gente, eu vejo com tristeza os técnicos tributários aqui mendigando, pedindo, não são atendidos, são tratados como cachorro, mas infelizmente, eles sabem do valor que tem e é um apelo que os Deputados /faziam aqui na Tribuna e eu vou reforçar: "Governador, nós somos companheiros seu também, temos votado tudo o que vem aqui, conversa com os técnicos". Não adianta colocar, declarar que técnico ganha tanto, que técnico ganha tanto, para começar tudo é mentira, tudo é mentira, soma quanto ganha um técnico e quanto ganha um auditor fiscal que vocês vão vê a diferença e vê quem produz mais, vê quem rende mais para o Estado, vê quem rende mais. Agora, Senhor Presidente, nós precisamos, porque é o seguinte, se não votarmos, semana que vem a Assembleia pode encerrar os seus trabalhos dia 15 fecha-se a Casa e se não votarmos, Presidente, vem à transposição, aonde a maioria vai para a transposição, a maioria tem 29, 30 anos de serviços já prestados aqui nesta Casa e eu vi o caso melhor ainda. Quero parabenizar o Presidente do Sindicato. Sabe o que ele mostrou, Deputado Jesualdo? quem estava com 30 anos, ele iria com 15; eles concordaram, vão com o número 06 é metade da metade para poder ajudar também. Então, eles estão ajudando e porque nós não ajudamos também? Então, nós temos que fazer a nossa parte, agora Presidente Hermínio, eu sei que Vossa Excelência é corajoso, estou do seu lado, estou do seu lado, não corri, como disseram, eu só fiz a cirurgia porque domingo estava sangrando o meu nariz demais, e eu dei entrada no hospital, tive que fazer, porque senão eu não conseguia está aqui.

Deputado Hermínio, eu vou lhe pedir uma coisa, vamos começar 2013 fazendo aqui um concurso público para aqui na Assembleia, ter concursados, é isso que se espera. Até para os Deputados vai melhorar, porque vai trabalhar não quem apresentarmos, esses que tem CDS, não que não tenha capacidade, mas quem é concursado fez o concurso, faz jus,

como esses que estão aqui hoje, que são concursados, trabalham em qualquer Secretaria e não fazem vergonha para ninguém, para ninguém. Agora, Senhor Presidente, eu peço que votemos hoje ainda, o Plano de Cargos, Carreira dos servidores da Casa.

Senhor Presidente, eu peguei o orçamento, Deputado Jesualdo Pires, Deputado Neodi, que vai ser o Relator e eu me surpreendi, eu estou apavorado com que eu vi, nós aprovamos esse ano mais de meio bilhão de reais, daquele do PIDISE, para que o Governo colocasse na Segurança, na Saúde, na Educação, era o compromisso, fizemos reunião aqui atrás, votem pelo amor de Deus, tanta gente, votem, votem, quase meteram a faca na nossa cabeça para votar, e votamos. Votamos com a maior tranquilidade, porque sabemos que era importante para Rondônia, mas pasmem os senhores, quando ontem fui ver onde estão querendo colocar o meio bilhão de reais, na SEAS, com a irmã do Governador, na SEAS. Está aqui, está em minhas mãos, por que não colocar um pouco para a Penha tratar dessas pessoas? Agora vocês não sabem da maior, sabem o que a SEAS vai poder fazer com esse orçamento que colocaram agora? Eu vou dizer: colocaram o orçamento da Ação Social, a Secretaria pode construir quadras de esportes, de lazer, complexo industrial, piscicultura, até com peixe ela vai poder mexer agora, zona de processamento de exportação, construir presídio, prédios de Secretarias, instituto de criminalística, escolas, delegacias, sistema de água, usina de calcário. Ao que parece a Secretaria de Ação Social será a super Secretaria do Estado, quem comanda a Secretaria do Estado? A irmã do Governador. Acredito que a execução do PIDISE pela SEAS, além de ser operacionalmente equivocada, nos parece ilegal. As leis estaduais que determinam as competências dos órgãos públicos estão sendo prontamente violadas. Agora, Deputados, se nós aprovarmos esse meio bilhão de reais, nós estamos assinando um atestado de burrice, nós estamos dando condições para que o cunhado do Governador, o Assis, o Assis que por trás comanda tudo, Senhor Presidente... mas, é só da base aliada do Governador, sim, voto e sou companheiro dele, agora não concordo com isso, não concordo. E nós temos que nos posicionar aqui. Mais uma, eu, Euclides Maciel, Deputado Estadual, peço a saída das duas irmãs do Governador do Estado das Secretarias. Eu peço para que elas sejam prontamente investigadas das denúncias que foram feitas aqui. Se o Governador do Estado, que é essa pessoa que está aí, e que sabe, quer mostrar o seu trabalho, comece mostrando, tirando suas irmãs da Secretaria do Estado, dê transparência ao Estado. Eu peço, Senhor Presidente, que, nós, Deputados, possamos olhar com muito carinho isso, eu sei que daqui a pouco vão chegar lá no Governador e dizer que eu estou xingando, não tem problema. Não sou funcionário do Governador, eu sou funcionário do povo que me colocou aqui e é isso que eu estou fazendo aqui. Presidente, eu peço, e faço um apelo aos demais companheiros, mas em meu nome, não quero usar o nome de ninguém, eu peço que seja registrado: se em dez dias as irmãs do Governador não saírem da Secretaria, eu assino a CPI, eu assino a CPI, se não sair do Governo, porque quem não deve não teme, quem não deve não teme. Enfrente de cara e diga para o povo: "nós estamos nos afastando para deixar transparecer". Nós não estamos acusando ninguém aqui, mas nós queremos que isso seja apurado sem que pessoas fiquem interferindo dentro das

Secretarias. É o meu posicionamento, e o meu posicionamento eu vou dar tantas vezes quanto for necessário. Elas têm que se afastar até pela transparência. E não me encham, se não eu vou para a frente e aí vai complicar mais ainda, vai complicar mais ainda, é pior. Para começar, não sou filho de pai assustado e eu posso dizer que quem tiver saco roxo acompanha no cacete, nós vamos mostrar realmente que neste Estado tem gente que quer mudar a cara do Estado.

Senhor Presidente, outra coisa, a Presidente Dilma, ontem, essa semana ela disse o seguinte: que ela vetou todos os royalties, dos combustíveis e ficaram para três Estados, eu acho que ela está na dela. Agora, é interessante que nós temos três Estados que geram energia: Rondônia, Pará e Paraná, são os três. Porque nós também não fazemos o mesmo? Pegamos aqui nós, se não deixar o royalties aqui não tem energia para ninguém. Rondônia já viveu quantos anos sem essas usinas, nós não dependemos dessas usinas. São Paulo precisa mais das nossas usinas do que nós. Mas sabe o que o Rio de Janeiro fez? O Governador pegou 36 Deputados ou são 48, foram todos cercar a Dilma. Aqui não, se não fizer, não tem combustível, e por que nós não trancamos as porcarias de usinas e fazemos a mesma coisa? Se não ficar em Rondônia, ninguém faz mais nada. O que quê nós queremos Presidente? A transposição. Por isso que eu faço esse apelo aqui, Presidente, confiando na sua pessoa. Acredito muito no seu trabalho como Presidente e que possa tomar essa iniciativa em prol dos nossos funcionários desta Casa, porque daqui uns anos, nós não estaremos aqui, mas eles estarão, ou alguns deles estarão, e a maioria vai estar lhe agradecendo, porque sob seu comando, sob seu comando na Assembleia eles tiveram o Plano de Cargos e Carreira que é tanto esperado.

O Sr. Edson Martins – Deputado, Euclides.

O SR. EUCLIDES MACIEL – Pois não.

O Sr. Edson Martins – Deputado Euclides, eu só queria fazer uma defesa, Deputado Euclides, na questão que Vossa Excelência disse do Secretário de Ação Social, que ela executaria todo o recurso do PIDISE, eu acho que, talvez, um desencontro de informação ou talvez Vossa Excelência não entendeu o objetivo. A Secretária da SEAS, que é a Claudia, ela é interlocutora junto ao BNDES, que poderia ser qualquer outro Secretário, ela é interlocutora do Estado junto ao BNDES na questão dos 500 milhões que serão aplicados na Segurança Pública que tem 50 milhões; na SEDES que é a questão da piscicultura tem mais 50 milhões; 138 milhões na Segurança Pública, tem 50 na construção de presídios. Então foi distribuído em todas as Secretarias, cada Secretaria vai executar parte desse recurso, a saúde, a segurança pública, a SEDES, a própria SEAS, tem a parte desse recurso. Agora, a Secretária Claudia Moura, que é Secretária da SEAS, é a interlocutora do Estado junto ao BNDES desse recurso. Então talvez seja um mal entendido. Vossa Excelência nesse discurso, realmente parece que existe uma má fé do Governo do Estado e que na verdade não é bem assim, Deputado Euclides. Eu só gostaria de fazer essa defesa do Governo do Estado, porque realmente eu me sinto na obrigação, porque é uma pessoa realmente séria o Governo do Estado, um exemplo disso, no último domingo abriu o seu sigilo bancário para o Ministério Público para investigar

ele e a família. Então eu acho que eu não poderia deixar de fazer essa defesa do Governador.

Muito obrigado, Deputado Euclides.

O SR. EUCLIDES MACIEL – Até porque nós não estamos acusando alguém, se quer uma transparência maior, ela que pedisse o afastamento e deixasse que se apurassem as investigações. É o meu entendimento.

O Sr. Neodi – Permita - me um aparte, Deputado.

O SR. EUCLIDES MACIEL – Pois não, Deputado Neodi.

O Sr. Neodi – Deputado Euclides, Senhor Presidente, Senhores Deputados presentes, eu queria fazer um esclarecimento a respeito dessa questão, até porque eu tomei conhecimento hoje do que está realmente sendo comentado, e ouvindo Vossa Excelência... nós temos o orçamento para ser relatado e ser votado na semana que vem.

O SR. EUCLIDES MACIEL – 2013.

O Sr. Neodi – E de fato existe alguns recursos do PIDISE destinado a SEAS, só que o orçamento, nós vamos fazer o relatório, inclusive, eu vou oficializar todos os Deputados aqui para na terça-feira fazermos uma reunião conjunta para discutirmos alguns pontos que eu entendo polêmicos, inclusive, eu conversava com o Adair, com o Luciano, que está nos auxiliando na relatoria do orçamento e essa questão vamos resolver, porque eu acho que é desse financiamento que é para a construção de presídios não tem que ficar na SEAS, esse recurso tem que ficar na Secretaria de Segurança Pública, na questão da construção de qualquer tipo de obras...

O SR. EUCLIDES MACIEL – Escolas.

O Sr. Neodi – Escolas, é na Secretaria de Educação, o que for de outros tipos de construção é no DEOPS. Então, é uma questão que no meu entendimento, nós vamos fazer chover no molhado; ficar comentando isso, até porque nós temos a possibilidade, Deputado Euclides, de deixar da forma que está ou de fazer a mudança e colocar direito nas Secretarias que têm que ser colocado. Por isso que o orçamento vem para a Assembleia, para a Assembleia aprovar ou não, e fazer as adequações que têm que ser feitas, e no meu entendimento é preciso alguns pontos serem esclarecidos, votarmos e adequar. Então eu acredito que essa questão dessa polêmica, Deputado Euclides, a questão do orçamento que é a SEAS que vai executar essas obras, eu acredito que há um equívoco aí, porque nós temos a possibilidade de mudar e se nós deixarmos da forma que está, realmente ficaria para a SEAS administrar da forma que está, que veio no orçamento, ficaria sim para ai: SEAS fazer essas construções. Inclusive, eu tive até informação que a SEAS criou até uma comissão de licitação independente e eu acho que isso nós podemos definir aqui sem nenhum problema, sem nenhum constrangimento até porque o nosso papel, Deputado Ribamar, é esse, se veio alguma coisa equivocada no Governo, nós estamos aqui para corrigir, até porque se tiver algum erro no orçamento e a gente manter da forma que está, depois se tiver algum problema lá na frente, nós podemos ser

responsabilizados. Então nós temos toda possibilidade, Deputado Euclides, de definir essas questões, e parabeno Vossa Excelência pela preocupação que tem com o bom andamento da execução do orçamento e o bom andamento da coisa pública do nosso Estado de Rondônia. Portanto, eu deixo aqui esses esclarecimentos e gostaria que Vossa Excelência entendesse o meu posicionamento, nós temos aqui na condição de resolver e adequar essa questão, essa polêmica.

O SR. EUCLIDES MACIEL – Muito obrigado, Deputado Neodi. Só para encerrar, Presidente, só quero agradecer a presença de uma colega jornalista, filha, eu digo ainda, da Rita Furtado, a nossa Diretora da RONDONVISÃO, muito obrigado, eu que comecei na emissora, em Ariquemes, na Rádio Educadora junto com a Rita e hoje nós temos o prazer de ter a filha dela conosco, que foi homenageada aqui em memória a Rita Furtado. Muito obrigado, Senhor Presidente.

(às 17h06min o Senhor Hermínio Coelho passa a Presidência ao Senhor Marcelino Tenório)

O SR. MARCELINO TENÓRIO (Presidente) – Com a palavra o ilustre Deputado, Hermínio Coelho.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Boa tarde a todos. Cumprimentar o meu companheiro Deputado Marcelino, cumprimentar todos os Deputados, minhas companheiras Deputadas, os servidores da Casa, a imprensa e todos que estão presentes aqui na nossa Sessão. Primeiro com relação aos nossos servidores da Casa, quero dizer foi feita uma comissão de servidores para discutir a questão do Plano e foi levantado, foi feita uma proposta, inclusive, eu já tinha na época, eu tinha finalizado com o Sindicato, com os trabalhadores que estava tudo caminhando para trazermos para o Plenário e aprovar sem nenhum tipo de problema. Com essa situação, que infelizmente, o nosso Estado vive hoje, infelizmente quando o Estado vai mal afeta a gente também, por exemplo, nós tínhamos aqui, nós temos o nosso limite, o problema nosso aqui na Assembleia não é dinheiro, o problema nosso aqui é o índice de gasto com pessoal. Agora mesmo, vai ser publicado esses dias aí que foi demitido agora perto de 200 cargos comissionados e muitos são pessoas que trabalham todo dia nesta Casa e fomos obrigados, porque hoje eu estou estourando, até setembro eu estava dentro da lei, o índice que eu podia gastar com pessoal eu estava cumprindo dentro da lei, a partir desta crise que caiu, que começou a diminuir a receita do Estado, hoje nós estamos estourando o índice e isso gera um monte de consequências, principalmente para mim, porque quem descumprir a lei, responde por descumprir. Nós estamos numa situação... eu falei isso com o Presidente, com o Façanha, falei o seguinte, porque a nossa luta e a expectativa dos trabalhadores é que nesse ano nós aprovássemos o Plano, que nós deixássemos o Plano aprovado, inclusive, o Plano ia começar a dar o primeiro impacto a partir de julho, junho ou julho de 2013. Mas qual é a minha preocupação? A minha preocupação, não dá, eu não consigo, Deputado Ribamar, fazer nenhum tipo de compromisso para mais na frente não ter condição de cumprir e o Plano dos nossos servidores aqui da Assembleia, que é o melhor Plano que tem nesse Estado, é o melhor Plano, o Deputado Euclides falou aqui da transposição, mas primeiro, os trabalhadores da

Assembleia não foram incluídos como servidores do Legislativo, foram colocados no grupo geral e na hora que os trabalhadores estiverem com esse Plano aprovado, com certeza vocês não vão querer ir para a União não, porque o salário lá vai ser menor do que o salário que os trabalhadores da Assembleia vão ficar. E o compromisso que a gente tem aqui, a maioria, se não todos, eu acho que são todos, quatro anos no máximo, até 2016, todos esses trabalhadores já atingiriam o tempo de aposentadoria e todos os trabalhadores, isso aí é uma coisa que eu não mudo, que eu defendo, não mudo uma vírgula, Deputado Neodi, lá no final, eu concordo 100% com o Plano, e nós não mudamos nenhuma vírgula no final, mas nós não podemos porque o impacto e o aumento que os trabalhadores... a festa que os trabalhadores já iam... no meio do ano que vem, é o impacto da situação que o Estado está hoje, que a Assembleia está hoje, para nós cumprirmos, nós vamos ter que mexer mais na Casa. Eu quero dizer para os meus colegas Deputados, que eu sempre defendo o Legislativo, eu defendo os servidores estatutários, defendo os servidores comissionados e defendo a estrutura dos Deputados. Porque todos dependem dos outros, aqui não adianta dizer que um é melhor do que o outro, se não fosse Deputado não existia Assembleia, se tem Assembleia, tem que ter o servidor estatutário, tem que ter o servidor comissionado. Por isso uma coisa vocês podem ter certeza, aqui meu amigo é 100% trabalhador, aqui é 100%, não é 99,9 não, aqui é 100% trabalhador, não são só os trabalhadores da Assembleia não, é qualquer trabalhador que luta por melhores condições de trabalho. E nós vamos, Deputado Lebrão, aprovar o Plano dos trabalhadores, agora como eu lhe falei, nós não podemos, eu até falei para o Façanha: Façanha, nós podemos colocar, se o Estado a partir, se em julho do ano que vem, ele estiver na mesma situação, se tiver na situação que estava em setembro, não tem problema não, mas se nós fecharmos e a previsão que nós temos mais ou menos, o Estado não vai recuperar o ano que vem, da forma que as coisas estão andando". Aí como eu falei, aprovar o plano Deputado Euclides, da forma que está aí, porque há divergência agora, meus companheiros e companheiras, seria só na questão de como era, porque no final chegava do mesmo jeito, mas a questão do impacto de imediato. E é isso Façanha, eu quero sentar com o sindicato, com os servidores, com os Deputados para nós fazermos as coisas com responsabilidade, não vamos fazer coisas com irresponsabilidade não, para depois a gente... porque eu não quero Deputado Lebrão, eu não quero amanhã ou depois, chegar e dizer, agora mesmo nós cortamos, mas eu não cortei nada de nenhum gabinete dos Deputados, não cortei nada de nenhum servidor estatutário da Assembleia que uma grande parte, o que tem de trabalhador nosso da Casa ocupando cargos dentro da Assembleia, tem muitos. Aqui mesmo com Manvailer aqui tem uns dez ou doze, não tem nenhum de fora é tudo servidor da Assembleia. Por isso pessoal aqui os trabalhadores da Assembleia podem ficar sossegados, eu fico feliz quando eu vejo os Deputados também com esse mesmo objetivo, não tem nenhum Deputado aqui trabalhando contra qualquer coisa com relação aos nossos servidores. Mas é isso, eu acho que o trabalhador tem um certo medo, Deputado Lebrão, de dizer assim: " não, eles acham que em fevereiro a gente pode não ser o Presidente da Casa". Eu acho que alguns tem essa preocupação. Mas isso, eu acredito que a gente vai

ser o Presidente, porque a gente está eleito para o outro mandato, e se caso, não for da vontade de Deus, se a gente não for o Presidente, for Deputado, quem estiver aqui na Casa, o importante é a maioria dos Deputados está imbuído com isso, porque se eu quiser uma coisa e se a maioria dos Deputados não quiserem, eu não vou conseguir, eu tenho que conseguir o consenso e apoio da maioria dos Deputados para tomarmos qualquer decisão aqui na Casa. É por isso, que digo aos trabalhadores, que vocês não têm que se preocupar nesse sentido, porque aqui não existe nenhum tipo, nenhum interesse de prejudicar o trabalhador. Tanto é que esse ano, só de pecúnia, nós pagamos só de pecúnia, para os nossos servidores da Casa, mais de dez milhões, só de pecúnia, nós pagamos mais de dez milhões. Aqui, com certeza não vamos fazer nada para dificultar, só não podemos fazer coisas para mais na frente não podermos cumprir. Quanto a isso, eu tomo muito cuidado antes de fazer, de fazer qualquer tipo... até minha palavra quando eu dou, eu não gosto descumprir, imagina assinar documento, aprovar no Plenário e lá na frente não ter condição de cumprir.

Eu quero também falar com relação ao orçamento da Secretaria da irmã do governador. Primeiro o seguinte: lá no orçamento está dizendo que é cinquenta e cinco milhões e pouco, mas ali, Deputado, Presidente Marcelino, ali é uma pegadinha, para falar a verdade o empréstimo, Deputado Jean Oliveira, o empréstimo, todo o empréstimo dos quinhentos e poucos milhões e também até o de quatrocentos e trinta e oito da forma que está aí, vai tudo para a Secretaria da Cláudia, vai tudo para a Secretaria da Cláudia. Por isso, qual é a minha preocupação? Que foi tudo arquitetado, não foi por acaso que a Cláudia, é a mulher que acertou com o Banco BNDES, que o Líder citou; foi a Cláudia. Porque não foi outro nome? Por que não foi Vossa Excelência, Líder? Por que não foi o Deputado Adelino? Por que não foi o Deputado Euclides? Que coincidência ter sido essa Cláudia e a coincidência maior ainda é a Cláudia ser esposa do Assis. Eu tenho falado, é tão ruim a gente ficar sempre falando mal das pessoas, tem hora que eu fico triste, se amanhã eu sair da política eu tenho que me esconder, eu tenho que me esconder porque eu tenho tanto inimigo neste Estado. E inimigo, eu não ando procurando inimigo; o que me deixa triste, são pessoas iguais ao Governador Confúcio Moura, que parece ser um homem de bem, se deixar, Deputado Ribamar, eu comparo um pouco com o Roberto Sobrinho, Deputado Ribamar, que nós sempre alertávamos das quadrilhas e nós denunciávamos e diziam que nós éramos isso, éramos aquilo, e está aí a justiça, agora, comprovando tudo. Eu não consigo entender como é que essas pessoas do bem conseguem se envolver com tanta gente ruim para fazer tanta politicagem, politicagem errada neste Estado. E quando eu vejo o Governador, dizendo: " não, eu não tenho nada a ver com o CPF da Cláudia e do meu cunhado, não tenho nada a ver". Mas pega, vai pegar esse monte de dinheiro, quase um bilhão de reais e colocar todo na mão dessa mulher e desse marido dela. Aí meu amigo se eu dissesse: "eu não falo pelo CPF de fulano". E vou dar um bilhão para ele administrar. Deputado Marcelino, qual é a dificuldade do Governador chegar e falar isso: " não, eu vou tirar as minhas irmãs, eu vou nas usinas". Eu falei hoje para o Secretário do Governo, o Secretário não sabe porque eu não tenho mais conversa com o Governador Confúcio porque ele não toma nenhuma posição. Mas se ele

chegar e disser assim: "Hermínio, eu vou demitir minhas irmãs e vou mandar a SEDAM ir nessas duas usinas e levantar, fazer um levantamento, vai ver que está tudo errado ali, que eles já construíram uma usina em cima da outra e nós vamos embargar aquele trem para o Governo Federal vir e negociar com o Estado de Rondônia, negociar BERON, negociar transposição, negociar essa questão dos royalties. Enfim, ele não faz isso. Se ele fizer isso eu vou junto com ele, eu pego aqui na mão do Governador Confúcio Moura, Deputado Neodi, vamos na SEDAM, pego uns técnicos e vamos nas usinas, eu vou de braços dados com o Governador Confúcio Moura. Mas sabe por que eu tenho certeza que eu nunca vou andar de braços dados com o Governador? porque ele nunca vai fazer isso, ele não tem atitude, ele não toma atitude nenhuma, Deputado Neodi. O nosso Estado, Deputado Neodi, esta indo para um caminho muito difícil. Outra coisa, esses empréstimos todos não vão tirar o nosso Estado do buraco, não, vai é ajudar a afundar mais o Estado. Esse dinheiro não é para gerar riqueza, progresso no Estado não, é só para inchar mais a máquina que já é pesada, é só para inchar mais. É politicagem demais, essa politicagem do PMDB. Eu estava prestando atenção, sempre quando a gente vende...

O Sr. Edson Martins – Um aparte, Senhor Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Já lhe concedo um aparte. Sempre quando a gente vende alguma coisa, a gente recebe. Eu nunca ouvi falar que alguém vendesse alguma coisa e não recebesse, sempre que a gente vende a gente recebe. Rondônia não, esse povo do PMDB faz essa mágica, eles venderam, por exemplo, o BERON e quem paga somos nós, nós vendemos o nosso banco e ao invés de receber, nós estamos pagando pelo banco, e já pagamos há 15 anos. Era de quatrocentos milhões, nós já pagamos cinco bilhões e vamos pagar mais uns dez bilhões, não sei por quantos anos para à frente, ainda. Esta questão, por exemplo, desse financiamento, que, inclusive, vai colocar a própria CPL dentro da Secretaria, essas políticas, essas mágicas o PMDB faz muito bem, mas só beneficia a eles mesmos, Deputado Zequinha, não beneficia o Estado, e essa política do PMDB que o Governador Confúcio não consegue sair dela. E enquanto ele tiver com essa política, é lógico que ele vai ter eu criticando e denunciando as ações equivocadas do governo dele.

Pois não, Deputado Edson.

O Sr. Edson Martins – Bom, Senhor Presidente, eu só queria dizer o seguinte: primeiro que qualquer pessoa, qualquer um Secretário do Estado... se eu fosse um Secretário, se fosse eu o interlocutor do Estado junto ao BNDES, qualquer um deles seria realmente questionado por alguma parte. A Secretária Claudia, foi Secretária também em Ariquemes, quando o Governador era Prefeito, era uma pessoa da confiança do Governador, fez um grande trabalho em Ariquemes, a população de Ariquemes aprovou o trabalho deles, reelegeu com 73% dos votos do município de Ariquemes, e a população eu acho que é muito sábia, sabe escolher. Então eu acho que a Secretária Claudia nós temos que reconhecer o trabalho que ela está fazendo, talvez não surtiu ainda um grande resultado até porque é um Governo que implantou muitas mudanças, é um Governo que deu prioridade a área social. E eu acho que a Claudia representa muito bem os interesses do Estado junto ao BNDES,

e com certeza ela não tem nenhuma condição de fazer nenhum desvio desse recurso, podem ser quinhentos milhões, um bilhão, que na verdade se tem que fazer alguma coisa errada, nós temos que fiscalizar é na questão da execução desses recursos.

Como Vossa Excelência fala dessa questão dos viadutos, eu acho que é uma vergonha realmente ver as obras trazendo transtorno para o nosso Estado, parado. Não tenho condição, quando vejo, de defender uma obra parada, embargada por superfaturamento ou por erro do projeto. Agora, esses recursos do BNDES ainda estão sendo discutidos; o plano de aplicação desses recursos não liberou nada ainda para o Estado, apenas ela representa os interesses do Estado junto ao BNDES. E eu acho que nós temos que realmente dar esse crédito, porque podia ser ela ou qualquer outro Secretário, com certeza teria alguém que teria alguma coisa a discordar. Portanto, eu acho que Vossa Excelência tem toda razão em discordar, mas eu acho que nós precisamos acreditar que o Governo do Estado é bem intencionado e que esses recursos, não tenho dúvida, vai ser fundamental para o desenvolvimento do Estado que precisa tanto dos investimentos nesse momento.

Muito obrigado.

O Sr. Lebrão – Permita-me um aparte, Deputado.

O SR. HERMINIO COELHO – Pois não, Deputado Lebrão.

O Sr. Lebrão – Quero agradecer o aparte Presidente, e primeiramente parabenizá-lo pelo seu discurso muito responsável em não omitir a situação que encontra hoje a Assembleia Legislativa, em questão dos funcionários públicos do nosso Parlamento. Primeiro, que nós temos limite prudencial totalmente estourado. E é lamentável o que aconteceu ontem, essa demissão em massa daquelas pessoas que esperavam o décimo terceiro para poder passar um fim de ano muito tranquilo, infelizmente hoje a gente vê pessoas de cabeça baixa aqui dentro da Assembleia Legislativa, lamentando pela sua demissão temporária que eu tenho certeza que Vossa Excelência os contratará de novo no próximo ano. Mas, infelizmente eles deixarão de receber o décimo terceiro, aquilo que eles tinham direito de receber e vão receber, mas ficarão desempregados durante dois meses.

Para aprovar esse Plano de Carreira é preciso realmente sentar com os Deputados, discutir de maneira muito responsável para não acontecer aquilo que tem acontecido dentro do próprio Estado de Rondônia, a quebra da Assembleia Legislativa. Porque não adianta a Assembleia ter dinheiro sobrando dentro da sua conta, mas com o limite prudencial estourado da folha de pagamento. É preciso rever os CDS da Assembleia Legislativa e fazer um trabalho mesmo que demore um pouco mais, mas que venha atender, não somente o estatutário, mas também os comissionados.

Quanto à questão do Governo do Estado através da SEAS, o Governo do Estado tem procurado conversar com os Deputados estaduais, tem tido a sensibilidade de discutir a situação do Estado, e fazer reforma política administrativa dentro do Estado de Rondônia, isso é muito importante que pela primeira vez o Governo chama realmente para conversar e usando a Assembleia Legislativa, usando os Deputados Estaduais. Quanto a questão da SEAS, e a das irmãs do Governador, acho que

elas através de um ato de grandeza, Deputado Edson Martins, deveria se demitir e entregar o cargo para que o Governo indicasse outras pessoas, a fim de acabar com essa situação, com esse desgaste que existe dentro do Governo do Estado que tem prejudicado muito a aproximação da Assembleia Legislativa e do Governo do Estado. Seria muito importante que isso acontecesse, e acredito também que não é Deputado que tem que indicar nenhum Secretário para o Governo de Estado, ele foi eleito, deve usar a equipe dele e nós temos que dar condição de fazer a governabilidade, eu penso dessa maneira, agora entendo também que é preciso pegar um rumo diferenciado no Estado de Rondônia, da maneira que se encontra não tem mais condições. Ouvimos os discursos inflamados dos Deputados e infelizmente hoje o povo do Estado de Rondônia está perecendo, e não estão confiando mais no Governo do Estado. Então cabe ao Governo ter uma ação, uma ação que venha realmente fazer uma diferença, fazendo uma substituição em algumas Secretarias que não houve progressos durante esses dois primeiros anos de mandato. Seria muito importante dá credibilidade para esse Governo juntamente com o povo do Estado.

Agradeço o aparte, Presidente.

O SR. HERMINIO COELHO – Também dizer para aos nossos servidores, nós já pagamos esse ano uma pecúnia, o ano que vem nós devemos pagar mais uma pecúnia para os trabalhadores, parece que em janeiro já está acertado para pagar um terço de uma pecúnia, e isso por quê? Porque o dinheiro da pecúnia dos trabalhadores não entra no índice, por exemplo, o abono, eu estava pensando até em dar um abono, mas o abono entra no índice do limite, dá um abono de novo para os servidores nossos aqui tanto para os estatutários como aos comissionados, Deputada Glaucione, mas não tem como, porque também faz parte do índice. E as demissões, é aquilo que eu estava lhe falando, é muito difícil demitir; e muitas às vezes, algumas pessoas ficam com raiva porque não atendemos, mas se eu for atender Deputado Lebrão, cada pessoa que a gente demitiu eu vou voltar 100%, Deputado Neodi, se eu atender qualquer pessoa. As pessoas vão vir com a choradeira e eu vou voltar, na frente... de quem eu mais mandei foi de pessoal ligado a mim, eu mandei até do meu gabinete, um bocado do meu gabinete. Eu falei: "meus amigos, é o seguinte, se amanhã eu ficar com a ficha suja, vai tudo por água abaixo, vocês estão me acompanhando há quantos anos?". Entendeu Deputado Jesualdo? As pessoas só pensam, primeiro, Deputado Flavio, eu já autorizei, até o dia 10 tem que pagar a rescisão de todo mundo que foi demitido, vai receber 13º, férias vencidas proporcional, um terço de férias, até o dia 10 agora, todo mundo recebe. A Escola do Legislativo, por exemplo, muita gente foi demitida, saiu, por que? Nós vamos ganhar uma folga, dezembro e janeiro a Escola e o Centro Médico, a Escola não funciona de jeito nenhum, o Centro Médico funciona pouco. Eu digo: "Qual o problema de você ficar fora? Quando for em fevereiro a Escola volta ao normal, a saúde volta ao normal e a maioria de vocês com certeza vão voltar, por que vocês não estão sendo demitidos por serem maus funcionários, mas as pessoas não entendem. As pessoas só vêem o lado, só vê o seu lado, não vê o lado nosso, o lado dos Deputados. Por isso é deixar... ontem eu fiquei chateado com pessoas minhas: "rapaz, vocês só pensam

em vocês, vocês não vêem a luta da gente, essa luta que a gente enfrenta..." eu vou, eu posso ir para a cadeia se continuar com esse limite estourado da forma que está". Mas ninguém está preocupado muito com isso não, está preocupado com o seu benefício, os outros que se dane.

Mas é isso meus companheiros, minhas companheiras, e os trabalhadores da Casa, o Plano, se Deus quiser, não se preocupem, está tudo encaminhado e nós vamos, mas vamos fazer de forma bem tranquila, não precisa ninguém se aparecer, não precisa, vamos fazer de forma bem tranquila e bem responsável e vocês podem ter certeza que o interesse aqui é esse. Agor, olhem também a nossa situação, o momento da gente que é muito ruim, para a própria Casa.

O Sr. Marcos Donadon – Permita-me um aparte, Deputado?

O SR. HERMÍNIO COELHO – Pois não, Deputado.

O Sr. Marcos Donadon – Quero parabenizar o seu pronunciamento, realmente nós estamos acompanhando e vivendo esse momento, vamos dizer, dramático que o Estado está passando, queda na receita, no Fundo de Participação do Estado. Os maiores pagadores de impostos do nosso Estado que é a geração de energia que a TERMONORTE parou de gerar energia no nosso Estado, houve uma redução, Deputado Adelino, na receita do Estado gigantesca e isso reflete não só no Governo, mas na Assembleia Legislativa, nos demais poderes, no Poder Judiciário, Ministério Público, então nós queremos nos solidarizar com Vossa Excelência e dizer que nós estamos confiantes no seu trabalho, da maneira que Vossa Excelência está conduzindo o Poder Legislativo. Esta causa de demissão, acredito eu que seja o último recurso de um ordenador de despesa, de um Presidente, de um Governador, de um Deputado, é uma coisa, que ninguém quer fazer, eu acho que isso é um caso extremo, o que se levou a isso foi porque realmente teve motivo e o momento foi realmente culminado para isso. Então, quero dizer a Vossa Excelência que da nossa parte estamos aqui para poder somar forças para vencer esse momento de dificuldade, e estarmos juntos, como Vossa Excelência está explicando para todos os servidores, como bem colocou o Deputado Lebrão, estão sentidos realmente, porque ninguém quer ser demitido, isso aí é óbvio, mas que é um mal necessário. Infelizmente, como Vossa Excelência está explicando, isso é importante, que os nossos servidores... que seja esclarecido para que não fiquem comentários e dúvidas sobre esse procedimento que Vossa Excelência tomou. Então ficam aqui as minhas palavras de apoio e de confiança na sua administração e na certeza de que dias melhores virão, tanto aqui na Assembleia Legislativa, quanto no Governo. É essa nossa esperança, a nossa confiança, que tenhamos dias melhores no ano de 2013.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Sr. Presidente, para concluir, Deputado Jesualdo, Deputado Adelino, é bom a gente ater a uma situação, quando se fala que caiu a receita do Estado, que caiu a arrecadação do Estado, é bom deixar claro aqui, meu Líder, Deputado Edson Martins, que a arrecadação do Estado, não caiu. O problema é que eles estimaram, eles superestimaram o crescimento, Deputado Neodi, eles colocaram em 20%, todas as contas foram feitas, quando nós aprovamos

o orçamento no final do ano passado de 2012, Deputado Jesualdo. Todos os poderes usam aquele orçamento que foi aprovado, e aquele orçamento estava em 20% a mais, eles aprovaram estimando o crescimento de 20% para 2012. Só louco, só louco faz um negócio desses. Aí o que quê faz? Quando chega em outubro vem os efeitos, ele quer que a gente, queria, por exemplo, cortar 9.8, que é 10% mais ou menos de todos os poderes do ano todo, Deputado Ribamar, do que já foi gasto, isso significava em dezembro os poderes não terem o repasse do mês, Deputado Neodi. O que um político responsável tem que fazer, hoje? Ele tem que estimar o crescimento mais ou menos em 4% a 5% no máximo, que é o que está dando, está crescendo 4% a 5%, aí se der 20%, maravilha, abre-se o superávit, divide a sobra, repassa o que cresceu a mais. Mas, você estimar o crescimento do Estado, que todo mundo sabia que 2012, a partir do meio do ano as usinas já iam começar a diminuir, toda aquela coisa das usinas, é muita irresponsabilidade, isso é que causou essa situação de nós estarmos abaixo do índice.

O Sr. Neodi – Permita-me um aparte, Deputado?

O SR. HERMÍNIO COELHO – Pois não, Deputado Neodi.

O Sr. Neodi – Foi muito boa a colocação de Vossa Excelência, senhor Presidente, até porque essa questão de ter superestimado o orçamento, eu fui o Relator do orçamento ano passado, eu avisei para a equipe do Governo que realmente o orçamento estava fora da realidade, inclusive, eu coloquei sobre o rombo que tinha na folha de pagamento e eles disseram que o superávit que tinha, cobriria esse rombo da folha, cobriria também esse diferencial, que poderia ter. Não houve esse superfaturamento que se estimou, e as dificuldades que estão tendo para fechar o ano, inclusive nós aprovamos a questão dos Fundos, a questão dos royalties que já foi antecipado o ICMS. Autorizamos esses dias negociar no Banco, enfim, dinheiro que não precisava estar sendo mexido, se tivesse o orçamento feito com os pés no chão... não foi por falta de avisar. Mais uma vez esse ano, Senhor Presidente...

O SR. HERMÍNIO COELHO – Ele só cai no mesmo erro.

O Sr. Neodi – Eu não recebi ainda, eu conversei com o Governador, ele me disse que estaria mandando para cá um ofício pedindo um contingenciamento de 8% a 10%, se não contingenciar de 8% a 10% o reflexo do ano passado, que ano passado, isso que Vossa Excelência colocou, nós tivemos esse ano um crescimento em média de 4.2 e foi feito o orçamento do ano passado, planejado com um crescimento de 18% e esse ano se prevê um crescimento no máximo de quatro a quatro e meio. Então se não contingenciar de 8% a 10%, vai ter problema de novo, não adianta, vai ter problema outra vez. Então eu estou aguardando que o Governo me entregue o ofício pedindo o contingenciamento, até porque o próprio Secretário do Planejamento colocou numa nota que o orçamento tinha sido feito, que tinha sido aprovado pelo Tribunal de Contas, que estava dentro do real. E não está dentro do real, porque o Parecer que tem do Tribunal de Contas é do mês de junho do ano passado, ou seja, da metade do ano. O Parecer foi dado em setembro com base na arrecadação até junho e a

arrecadação até junho vinha em crescimento, inclusive, fechando o ano dentro do planejamento que era de seis bilhões e oitenta e quatro e o Parecer do Tribunal de Contas é dentro disso. Eu estive lá com o Crispim, e ele entende da mesma forma que nós entendemos, que esse ano fecha a arrecadação do ano entre cinco bilhões e seiscentos a cinco bilhões e setecentos. Então ficou muito aquém do estimado, que era de seis bilhões e oitenta e quatro. Se você faz de novo o orçamento como está feito em cima dos seis bilhões e oitenta, vai estourar de novo, vai estourar outra vez. Então por isso, que nós precisamos ter cautela, aquilo que eu falei anteriormente, é preciso realmente ter cautela, nós não queremos que o Governo passe por essas dificuldades, até porque nós moramos no Estado de Rondônia, nós somos Deputados e nós somos cobrados na fonte. Vossa Excelência está sentindo isso na pele hoje como Presidente da Casa, com toda boa vontade, querendo fazer imediatamente. Com certeza todos nós estamos dispostos a aprovar o Plano de Cargos, Carreira e Salário dos funcionários da Assembleia Legislativa, só que muitas vezes é complicado, o que Vossa Excelência colocou, de assumir um compromisso, não realiza a receita e Vossa Excelência cai na Lei de Responsabilidade Fiscal e vai responder por ter estourado o índice da Lei de Responsabilidade Fiscal ou então vai faltar com o compromisso feito com os funcionários. Então, por isso que é preciso ter realmente os pés no chão, o bom administrador, precisa ter os pés no chão. Os nossos funcionários da Casa merecem realmente que se faça esse reajuste e que todos fiquem realmente satisfeitos, que tenham o salário digno compatível com o seu trabalho, mas tudo isso precisa ser analisado e todo mundo entender da forma correta o momento que pode se fazer isso.

O Governo está com dificuldade aqui com os técnicos tributários e também com a Polícia Civil. Ele fica numa situação delicada, precisa ter habilidade neste momento e fazer as coisas com transparência, faz aquilo que pode se fazer dentro daquilo que tem condição de fazer, porque não adianta fazer uma coisa bonita no momento, e depois causar um transtorno para todo mundo. Então Vossa Excelência está de parabéns por esse discurso. É preciso... eu tenho certeza, na terça-feira, quando for quando formos discutir realmente o orçamento, Presidente, nós vamos fazer essa discussão, inclusive, nessa questão que Vossa Excelência colocou da pegadinha, desses 55 milhões que no orçamento tem do PAC, aliás, do....

O SR. HERMÍNIO COELHO – Do PIDISE, do financiamento.

O Sr. Neodi - Do PIDISE, nós precisamos realmente fazer essa análise para que possamos dar competência para cada Secretaria. A SEAS não tem competência para construir presídio, para ir lá reformar patrimônio histórico de Guajará-Mirim, e tantas outras coisas. Acho que foi um erro do Governo pegar dinheiro emprestado para recuperar patrimônio histórico, pegar dinheiro emprestado para construir presídio. Presídio é obrigação do Governo Federal, de fazer, sem ter que pegar dinheiro do Estado, endividar o Estado para pagar isso, mas infelizmente foi aprovado. A Assembleia já autorizou e eles têm esse recurso do Governo Federal que vai entrar, mas é preciso realmente cada Secretaria fazer o seu papel, não adianta ter uma super Secretaria criada no meio, no momento dessa forma. Então precisamos estar atentos. Nós queremos ajudar o Governo, e

acho que ninguém aqui, nem Vossa Excelência, ninguém aqui quer atrapalhar o Governo, nós queremos ajudar e muitas vezes abrir o olho do Governo e mostrar para ele que esse Projeto, da forma que está não dá para ser aprovado porque vai prejudicar. Isso é mais importante do que está aprovando tudo da forma que vem, muitas vezes os projetos errados de forma equivocada e que traz transtornos futuros e é isso que nós queremos evitar que aconteça no Estado de Rondônia porque nós... eu sempre tenho dito, a responsabilidade do Estado de Rondônia, Deputado Euclides, não é apenas do Governador e dos Secretários, é de todos nós Deputados também, dos 24 Deputados, também temos a responsabilidade e se nós aprovarmos o Projeto de qualquer jeito, nós vamos causar transtorno para os servidores públicos, transtorno para a população e muitas vezes situações para o Governo que não deveria passar, e que muitas vezes passa porque, primeiro: em algumas Secretarias, eu já alertei o Governador um monte de vezes, em algumas Secretarias, o Governo tem puxa-sacos, não Secretários, pessoas que estão lá só para falar que está tudo certo quando as coisas estão erradas, esquece de fazer seu papel e mostrar que realmente tem coisas que têm falha e que precisam ser corrigidas. Então o Governo precisa, o Governo tem nesse momento... eu disse a ele, inclusive, na sexta-feira, lá em Machadinho; desde o Cerimonial do Governo está tudo errado e eu disse para ele, eu falei: "Governador, já começa pelo seu Cerimonial que é uma porcaria, está tudo errado, precisa mudar, colocar pessoas que conheçam e saibam realmente o que vão fazer".

Como se dá uma ordem de serviço do asfaltamento de Machadinho ao 5º BEC, sendo que o asfalto vai ser construído de Ariquemes para o 5º BEC? Então teria que ser dada a ordem de serviço lá no início de Ariquemes, não lá no 5º BEC. O pessoal do 5º BEC não ficou satisfeito, mas eu acho que também é bobagem não ter ficado satisfeito, porque de qualquer forma vai beneficiar 33 quilômetros de asfalto, já vai ficar menos para concluir o restante. Mas são equívocos, coisinhas pequenas, que às vezes causam transtornos, se imagina, se tem equívocos nas coisas pequenas, nas grandes com certeza tem muito mais, por falta, muitas vezes, de uma equipe coesa e do Governador realmente ouvir a gente, ouvir aqueles que querem ajudar e falar: "vamos aqui, vamos ajudar, vamos discutir essas questões e agir com transparência". Se tem dentro do Governo uma pessoa e o Deputado Adelino está aqui, estava junto com a gente lá, estava aqui o Deputado Saulo e o Deputado Kaká Mendonça, então são coisas pequenas que o Governo precisa começar a consertar. Se tem um Secretário que está fazendo coisa errada, manda embora, troca, seja quem for, seja irmã, seja cunhado, seja quem for, o que não pode é macular a imagem do Governador, como eu disse esses dias aqui, que tem um histórico limpo, de trabalho no Estado de Rondônia. Então não pode macular a imagem dele e se ele deixar as coisas erradas continuar acontecendo, Deputado Edson Martins, futuramente o nome dele também vai junto para o lixo, e é uma pena. Então nós queremos ajudar, queremos colaborar, mas precisa que as coisas comecem a funcionar da forma correta e adequada.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO - Obrigado pelo aparte, Deputado Neodi.

Para concluir, para terminar, eu queria só colocar o seguinte: aqueles cheques, os doze cheques que a gente denunciou, que nós recebemos a denúncia anônima e nós tornamos públicos na denúncia, dos doze cheques, já tem três cheques, Deputado Ribamar, três pessoas já vieram comigo e disseram: "Hermínio, eu peguei o cheque, aquele cheque tal veio para a minha mão, mas eu não tenho nada a ver com nenhum rolo. Eu peguei porque ele me devia". Por exemplo, o cara da factoring chegou para mim e disse: "Hermínio eu troquei três cheques". Deputado Jesualdo, o rapaz da factoring disse: "Olha eu troquei os três cheques, ele chegou, pediu para trocar a factoring ganha a comissão dela". Eu digo: "não tem nenhum problema". Quando a gente cita, o que eu quero saber só é isso, porque me falaram que entregaram o cheque para ele e agora você está dizendo que recebeu o cheque dele. Está aprovado, Deputado Neodi, 100% que o cara é pilantra, sabe? O cara além de ser pilantra é daquele tipo dos caras que afronta, o cara pega propina em cheque, Deputado Ribamar, pega propina em cheque. Os caras deviam até para fazer safadeza, ter mais cuidado pelo menos para não afrontar, para não afrontar o povo. Mas é tão descarado, aí você vai dar um bilhão na mão desse povo, um cara, um cara, esse elemento, esse tal de Francisco de Assis, que eu trato assim Deputado Ribamar, eu lembro quando nós tratávamos algumas figuras dessa prefeitura, que nós tratávamos, porque não tem outro sentido para a gente tratar esse povo. Aquele Secretário da SEMUSB, lá, há quantos anos? Há quantos anos nós falávamos? Agora a quadrilha está toda desmontada, falta só o dia, se vão para a cadeia, não sei, mas tem algum que vai pra cadeia. A mesma coisa é esse cunhado, todo mundo sabe que esse cunhado é um malandrão, que só vive nos bastidores da malandragem. Aí vão colocar um bilhão de reais do Estado de Rondônia nas mãos de um cabra desses, enquanto os outros Secretários..., olha na época do Cassol, também sou um crítico do Cassol, mas eu até concordo que o Cassol, esse Governo é tão ruim que o Cassol passa, tem gente que passa a ter saudades do Cassol, é verdade. Com todos os problemas do Governo Cassol, com certeza era menos ruim do que esse Governo Confúcio. Na época do Cassol, Deputado Neodi, sabe, Deputado Ribamar, sabe quanto essa SEAS gastava por ano? Dez milhões. Era o orçamento da SEAS, no Governo Cassol, dez milhões. No Governo Confúcio, no ano passado foram duzentos milhões, no ano passado, no primeiro ano, 2011. Esse ano negócio de duzentos milhões, aquele negócio de futuro, que só dá futuro para eles mesmos, porque para o resto. Qual o futuro que dá aquele tal de Plano Futuro? E esse ano vai para um bilhão e cem, um bilhão e duzentos. O orçamento da SEAS é maior que o da Educação, é maior que o da Educação. Aí, meu amigo, é brincar com o povo de Rondônia, e é isso que vai acontecer, Deputado Adelino, é isso que vai acontecer. Enquanto fica oferecendo Secretarias, aquela Secretaria, a SEMAGRIC, a SEMAGRIC não, a SEAGRI, a SEAGRI e o IDARON, o IDARON a SEAGRI e a EMATER e a SEDES eles já ofereceram para aquele Presidente, como é o nome dele? O Laerte. Ofereceu para o Laerte essa Secretaria SEAGRI e EMATER, ofereceu para o PT, inclusive o Roberto Sobrinho está na lista para assumir a EMATER ou a SEAGRI no ano que vem, eu vou até falar o seguinte, eu vou fazer uma comparação aqui". Quando o Governo de Rondônia fala que vai levar o Roberto Sobrinho para o Governo, eu vou fazer uma

comparação, assim como no futebol, era uma contratação mais ou menos assim, como se o Fluminense fosse contratar Messi, fosse contratar Messi. O reforço que a quadrilha vai pegar com Roberto Sobrinho vai ser do tamanho, deve ser a peso de ouro essa contratação. Aí, aí os caras ficam falando que a gente é maluco, que somos despreparados. Deputado Lebrão, é por isso a minha revolta, porque eles não tem nem cuidado para enganar melhor, para enganar melhor. Ofereceu para o PT, ofereceu para o Laerte, tinha gente do Governo esta semana aqui nos gabinetes dizendo: "Não, Deputado, Vossa Excelência tem que aceitar a Secretaria, Vossa Excelência tem que pegar essa Secretaria". Querendo obrigar na marra. Eu falei para um colega, Deputado Ribamar: "Olha, Deputado, fala para ele que tu queres a SEAS, fala: Governador, eu quero a SEAS, me dá a SEAS. Com o orçamento do jeito que está lá na Assembleia". Vê se eles dão. Vê se eles dão a SEAS? Querem dar o pepino para você ficar numa Secretaria dessas sem dinheiro, Deputado Ribamar, sofrendo, sem poder fazer nada, porque essas Secretarias que eles estão oferecendo para todo mundo, que ele está dando para dez pessoas, depois eu quero ver qual é a mágica que ele vai fazer para atender todo mundo. Não tem serventia, só tem problemas. Por exemplo, você administrar um Estado que não tem o seu Secretário de Segurança, não tem gasolina para colocar nas viaturas, e o filezão vai estar na Secretaria da irmã, isso é brincar com o povo de Rondônia.

O Sr. Adelino Follador – Permita-me um aparte, Deputado.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Eu vou dar um aparte ao Deputado Adelino. Já falei demais, já vou encerrar, mas vou dar um aparte ao Deputado Adelino.

O Sr. Adelino Follador – Deputado Hermínio, só quero fazer uma... esse pessoal que está na lista, é porque querem assumir essa Secretaria, eles pediram, eu estava lá em Buritis, o Deputado Anselmo que vai assumir agora como Deputado e o Secretário, falando que não vão abrir mão, porque eles tem três Deputados aqui na Assembleia e eles vão exigir a Secretaria. Então, não é que estão oferecendo, eles estão se oferecendo para serem Secretários.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Não, mas o Confúcio...

O Sr. Adelino Follador – Eles se ofereceram para ser Secretário. O Laerte se ofereceu, não é que foi oferecido para ele não, ele se ofereceu para ser Secretário, e se não tivesse dado aquele escândalo, com certeza poderia ter tido grande chance. Eu gostaria de dizer, só registrar este fato, que eles estão forçando a barra, o PT está forçando a barra em cima do Governo para permanecer e nós precisamos melhorar a EMATER, as Secretarias. A SEDES está precisando, eu estou com uma emenda do Calcário do ano passado, até hoje não transportaram 20%, já umas vinte vezes o Edson, Secretário, me prometeu que iria transportar esse Calcário, transporta, quebra a carreta, outro dia faltou óleo diesel e até hoje não transportou. Então de fato o setor produtivo precisa melhorar. Nós já cobramos do Governo e agora é a oportunidade de fazer uma mudança. Quando Vossa Excelência cita também a questão da arrecadação, com certeza o Governo Federal tem uma culpa

muito grande. Está aqui o Deputado Jesualdo, que vai assumir a Prefeitura de Ji-Paraná, vai ver que vai afetar o FPM dos Municípios, o FPE do Estado e o prejuízo está sendo muito grande e a Dilma não pensa na questão dos Municípios e do Estado, ela pensa só nela, mas ela tem o tesouro para aguentar essa diferença dos recursos que ela deixou de arrecadar. Mas os Municípios estão levando um prejuízo muito grande e o Governo Federal tem que pensar... Já fiquei 12 anos na Prefeitura e sei o quanto é difícil contar com o dinheiro e depois não vir. A transposição também foi outra mentira, esse engodo, essa promessa. Agora diz que vai colocar R\$300.000,00, agora ontem a noite, eu via um debate na TV RONDONIAGORA, inclusive, Vossa Excelência deu uma entrevista lá hoje, o canal inaugurou hoje, ontem a noite dizendo que quem não tem concurso público também não vai assumir, o Estado de Rondônia só tem meia dúzia que fizeram concurso, eu acho que a Polícia Militar só, o resto ninguém tem concurso. Então, levantaram mais essa questão e o Jornalista de Brasília levantou essa questão dizendo que não tem estabilidade. Se for para o Governo Federal, os funcionários federais, eles não vão ficar sem estabilidade porque a Constituição é clara: "só tem estabilidade quem fez concurso público". Como esses não fizeram, é uma polêmica muito grande e cada vez estão arrumando um pretexto para enrolar. Então me preocupa muito essa questão da transposição, é muito grave e ontem a noite nesse debate eu vi e eu fiquei mais preocupado ainda com a situação. Eu vi a Marinha Raupp, o Senador Raupp festejando lá que tinha conseguido R\$300.000,00 para jogar já agora em 2013, mas ontem à noite já fiquei preocupado de novo com essa questão que já foi levantado em outras situações e agora de novo foi levantada essa situação. Então, é muito engodo do Governo Federal, muita enrolação que acaba prejudicando todo o servidor, todo o Estado de Rondônia. Obrigado.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Só para encerrar Deputado Adelino, mas o PT, o Governador, eu sei que o PT gosta de cargo demais, ele não quer perder, já perdeu a teta aqui da Prefeitura e não quer perder o biquinho lá do Estado, o Governador pediu para eles levarem a Lista Tríplice, levaram: o Roberto Sobrinho, aquele cabeludo, Gadelha e o Lazineho; Deputado Ribamar, levou a Lista Tríplice para o Governador escolher quem vai ficar no lugar do Anselmo, Deputado Jesualdo, isso o Governador já assumiu, porque já ameaçaram dizendo que são três votos e que os três votos vão para oposição se tirar, Deputado Ribamar, se tirar do PT os três votos vão para oposição. Aí é como eu falei, o Governador está negociando essas Secretarias com um monte de gente, ele não leva nada no PT não. Por isso meu Presidente, obrigado, obrigado a todos vocês e Deus proteja nós todos.

O SR. NEODI – Questão de Ordem, Sr. Presidente.

O SR. MARCELINO TENÓRIO (Presidente) – Pois não, Deputado Neodi.

O SR. NEODI – Eu só quero registrar a presença do meu amigo de infância que está aqui no Plenário desta Casa, Deputado Euclides, o Edmundo, que veio lá do Paraná me visitar, e fiquei muito feliz com a visita dele, veio de tão longe, me fazer uma visita e registro a presença dele na Galeria desta Casa, seja bem-vindo Edmundo e que venha outras vezes visitar o nosso

Estado de Rondônia, de repente gosta do nosso Estado, é um menino trabalhador, de repente venha morar aqui em Rondônia.

Obrigado, Edmundo.

O SR. EUCLIDES MACIEL – Questão de Ordem, Sr. Presidente.

O SR. MARCELINO TENÓRIO (Presidente) – Pois não Deputado Euclides.

O SR. EUCLIDES MACIEL – É só para dizer Sr. Presidente, que na cidade de Machadinho do Oeste, ontem, terra do nosso Líder Neodi, mais uma vez colocaram o terror, o medo, mas eu estou fazendo um ofício e sem a autorização dele estou fazendo em nome do Deputado Neodi, também uma Moção de Aplauso a Polícia, pelo excelente trabalho que o Grupo de Operação Especial de Ariquemes fez em minutos, em horas depois, tirando de circulação dois marginais, entrando no meio do mato cerrado, fechado e conseguiram dá uma amostra que a Polícia também está respondendo. Então, pediria aos colegas que pudesse votar essa Moção de Aplauso à valorosa Polícia Militar, Polícia Civil, que entraram no meio do mato e sabiam que iriam encontrar a troca de tiros, não pensaram nem na própria vida e conseguiram com Deus, é claro, sair de lá feliz, viu Deputado Neodi. Nós estamos felizes, e se puder, sem autorização sua eu coloquei o meu nome e o seu para essa Moção.

O SR. NEODI – Inclusive, já usei a Tribuna hoje e fiz esse agradecimento e essa Moção aos nossos valorosos Policiais Militares que enfrentaram os bandidos no meio da floresta, inclusive está nos sites fotos, de madeiras grossas cortadas pelas balas durante o confronto, mas a Polícia Militar graças a Deus levou a boa e esses bandidos estão presos, porque esses dois estão presos, porque se coloca na cadeia, é só umas feriazinhas das ruas, logo estão nas ruas de novo, porém esses não voltam mais a aterrorizar ninguém, esses bandidos, vagabundos, estão no lugar que eles tinham que está que é no cemitério, bandido bom é bandido morto e esses bandidos estão no lugar que eles merecem. Desses a população está livre, e eu quero mais uma vez como Vossa Excelência colocou aqui, parabenizar a Polícia Militar, já fiz isso hoje, e quero fazer jus aqui, além da Polícia Militar ao Secretário Bessa, que tem se esforçado muito com os poucos recursos que tem, com poucos recursos que tem, Deputado Euclides. Desenvolver um trabalho que ele fez de investigação de poder imediatamente ir ao encalço dos bandidos, a Polícia Militar e a Polícia Civil em conjunto, ter as informações e chegar até aos bandidos e o desfecho foi o melhor possível e se Deus quiser os outros três, que tem mais três ainda, Deputado Lebrão, no meio do mato, que pudesse pegar pelo menos um deles vivo para poder contar quem é o restante da quadrilha, porque não pode, Machadinho em menos de seis meses, acontecer dois assaltos ao banco. Com certeza tem mais gente envolvida. Outra coisa. Pelo que se viu ali, Deputado Lebrão, a coisa estava planejada há tempo, a comida estava enterrada no chão onde eles estavam, porque eles estavam tranquilos, tinham entrado dentro da floresta, já tinham saído das estradas, estavam no meio do mato, estavam fazendo um lanchezinho e onde a polícia os prendeu estava enterrada comida para ficar mais de dez dias no meio do mato. Portanto, tinha muito mantimento, muita comida enterrada, então a coisa foi planejada, foi planejada.

O SR. EUCLIDES MACIEL – Questão de Ordem, Presidente.

O SR. MARCELINO TENÓRIO (Presidente) – Pois não Deputado.

O SR. EUCLIDES MACIEL – Só para complementar. Foi a maneira que a polícia... todo dinheiro roubado foi entregue, então isso mostra que realmente existe policiais sérios e isso nos deixa mais feliz ainda, viu Presidente?

O SR. ADELINO FOLLADOR – Questão de Ordem, Presidente.

O SR. MARCELINO TENÓRIO (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Eu queria só aproveitar Deputado Euclides Maciel, e dizer Deputado Neodi, que nessa Moção de Aplauso, Deputado Euclides, que seja acrescentado também a Força Nacional, pelo que me consta, quem matou mesmo, foi a Força Nacional junto com a Polícia Militar, a Força Nacional foi muito importante também. Então, nessa Moção de Aplauso fosse incluída também a Força Nacional que fizeram um trabalho muito importante nessa operação.

O SR. MARCELINO TENÓRIO (Presidente) – Quero registrar a presença do Vereador eleito Dindin, de Porto Velho, do Distrito de União Bandeirantes.

Encerrado o Grande Expediente.

Senhores e Senhoras Parlamentares, em cumprimento a disposição regimental, comunico que não há Projetos a serem anunciados na Ordem do Dia desta Sessão.

Encerrado o Grande Expediente passemos às Comunicações de Lideranças. Não há Oradores inscritos.

Encerrada as Comunicações de Lideranças, passemos à Ordem do Dia.

Solicito ao Senhor Secretário, que proceda à leitura das Proposições recebidas.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Procede à leitura das Proposições recebidas.

APRESENTAÇÃO DE MATÉRIA

- PROJETO DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO - DO DEPUTADO HERMÍNIO COELHO, que acrescenta os §§ 7º e 8º ao artigo 48 da Constituição Estadual.

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO EDSON MARTINS – “Concede a Medalha de Mérito Legislativo ao TENENTE CORONEL PM VANDERLEY DA COSTA”.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO EDSON MARTINS – “Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao CORONEL PM FERNANDO LUIZ BRUM PRETZ”.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO LORIVAL AMORIM – Declara de Utilidade Pública a Associação Automobilística de Ariquemes, com sede no município de Ariquemes.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO ZEQUINHA ARAÚJO – Concede o Título Honorífico de “Honra ao Mérito” ao Senhor Domingos Anastácio Pinheiro de Oliveira.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO ZEQUINHA ARAÚJO – Dispõe sobre a redução do valor da taxa de inscrição em concursos públicos realizados no âmbito do Estado de Rondônia para doadores regulares de sangue e para cadastrados no banco de dados como possíveis doadores de medula óssea.

:

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO ZEQUINHA ARAÚJO – Institui, no âmbito do Estado de Rondônia, a Semana de Conscientização contra a Obesidade Infantil.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO ZEQUINHA ARAÚJO – Dispõe que o consumidor que constatar a existência de produto exposto à venda com prazo de validade vencido tem direito a receber, gratuitamente, outro produto idêntico ou similar, à sua escolha, em igual quantidade.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO ZEQUINHA ARAÚJO – Cria Programa de Orientação aos Pais para uma Melhor Aprendizagem dos Filhos no Ensino, no âmbito do Estado de Rondônia.

- PROJETO DE LEI DA DEPUTADA GLAUCIONE – Declara de Utilidade Pública a Associação dos Kartistas de Rolim de Moura – RMKART, com sede no município de Rolim de Moura – RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO EDSON MARTINS – Indica ao Governo do Estado, Dr. CONFÚCIO MOURA a reforma na estrutura do Prédio do Presídio Feminino do município de Guajará-Mirim.

- EMENDA MODIFICATIVA DO DEPUTADO EDSON MARTINS – Modifica o Art. 1º do Projeto de Lei constante da Mensagem nº 276/2012 de autoria do Poder Executivo.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO EDSON MARTINS – Requer a inclusão na Pauta da Ordem do Dia da Sessão Ordinária do dia 04/12/2012, das Mensagens nºs 061, 081, 118, 121, 123, 143, 175, 182, 184, 188, 205, 214, 224, 237, 252, 260, 261 e 266, com os respectivos Projetos de autoria do Poder Executivo. Lidas as Matérias, Senhor Presidente.

O SR. MARCELINO TENÓRIO (Presidente) – Solicito ao Senhor Secretário, proceder à leitura dos Requerimentos a serem apreciados.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Não há Requerimento a ser apreciado, Senhor Presidente.

O SR. MARCELINO TENÓRIO (Presidente) – Passemos às Comunicações Parlamentares. Não há oradores inscritos. Senhores Parlamentares, convoco os Presidentes e demais membros de todas as Comissões Permanentes desta Casa para reunião conjunta amanhã dia 05 de dezembro, às 09 horas para a deliberação das Matérias que tramitam nas respectivas Comissões.

Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e antes de encerrar a presente Sessão convoco Sessão Ordinária para o dia 05 de dezembro, no horário regimental, às 15 horas. Está encerrada esta Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 18 horas e 04 minutos).

SECRETARIA GERAL**ATO Nº 021/2012 – GABINETE DA SECRETARIA GERAL**

O SECRETÁRIO GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, com base no inciso XV do Art. 19 do Ato n. 024/08-MD, em consonância com o que determina o Art. 16, combinado com o Art. 17, item III da Lei Complementar 326, de 10.11.2005,

R E S O L V E:

Art. 1º - Suspender o expediente em todos os setores da Assembleia Legislativa, inclusive Gabinetes Parlamentares, no período compreendido entre os dias **24 de Dezembro de 2012 a 11 de Janeiro de 2013**.

Art. 2º - A ASSEMBLEIA Legislativa do Estado de Rondônia retornará ao expediente normal após o período ora estabelecido, **reabrindo suas portas para o atendimento ao público no dia 14 de Janeiro de 2013**.

Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete da Secretaria Geral, 10 de dezembro de 2012.

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral ale/RO

De acordo:

José Hermínio Coelho
Presidente – ALE/RO

ATO Nº 023/2012 – GABINETE DA SECRETARIA GERAL

O SECRETÁRIO GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, com base no inciso XV do Art. 19 do Ato nº 024/08-MD, em consonância com o que determina o Art. 16 c/c Art. 17, item III da Lei Complementar 326, de 10.11.2005.

R E S O L V E:

Art. 1º - Estabelecer expediente especial a todos os setores da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, nos dias 18/12 (terça-feira) e 19/12/2012 (quarta-feira), onde o expediente será de **07:30 as 13:30hs**.

Gabinete da Secretaria Geral, 10 de dezembro de 2012.

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

De acordo:

José Hermínio Coelho
Presidente – ALE/RO

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

PROCESSO Nº 00758/2012.

REF. PREGÃO PRESENCIAL Nº 004/2012.

OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção corretiva, incluindo troca de peças de reposição, em equipamentos de informática da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, conforme as condições descritas no Termo de Referência- Anexo I.º:

Em atendimento ao disposto no art. 7º, inciso IV, do Decreto nº 3.555/00, que aprova o Regulamento para a modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, **HOMOLOGO** o resultado da presente licitação em favor da empresa: **GOTZ COMÉRCIO E SERVIÇO LTDA-ME**, CNPJ nº 09.472.138/0001-68, no valor global de **R\$ 63.650,00 (Sessenta e três mil seiscentos e cinquenta reais)**, sendo o valor de R\$ 33.900,00 (Trinta e três mil e novecentos reais) para o item 01 e o valor de R\$ 29.750,00 (Vinte e nove mil setecentos e cinquenta reais) para o item 02, por estar em conformidade com as normas legais, em obediência à Lei Federal nº. 10.520/02, Resolução ALE 152/07, Decreto nº 3.555/00 e Lei nº. 8.666/93.

Porto Velho/RO, 10 de dezembro de 2012.

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral ALE/RO

SUP. DE RECURSOS HUMANOS**ATO Nº 1836/2012-SRH/P/ALE**

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais, e, nos termos do Artigo 10, da LC nº326/05, alterada pela LC nº 613, de 21 de março de 2011, resolve:

TORNAR SEM EFEITO,

A exoneração do servidor **LUIZ CARLOS DA SILVA**, no ATO Nº 1597/2012-SRH/P/ALE, de 03/12/12, publicado no Diário Oficial da ALE/RO nº.110, pág.1290 de 06 de dezembro de 2012.

Porto Velho, 07 de dezembro de 2012.

José Hermínio Coelho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1566/2012-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 326/05, alterada pela LC nº 613, de 21 de março de 2011, resolve:

PRORROGAR

A cedência da servidora **AURORA MARIA DE OLIVEIRA PIRES**, cadastro nº. 100009672, ocupante do cargo de Auxiliar

Administrativo, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo deste Poder, para Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, com ônus para o órgão de origem, mediante ressarcimento dos pagamentos pela cessionária, no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2013.

Porto Velho, 29 de novembro de 2012.

José Hermínio Coelho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1802/2012-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 326/05, alterada pela LC nº 613, de 21 de março de 2011,

R E S O L V E:

Conceder 02 (duas) diárias no período de 05 a 08/12/2012 ao Deputado Estadual **JESUALDO PIRES FERREIRA JUNIOR**, cadastro nº. 200121864, para deslocar-se à Curitiba - PR, para tratar de assuntos de interesse desta Casa Legislativa, conforme Processo nº. 01464/2012.

Porto Velho, 05 de dezembro de 2012.

José Hermínio Coelho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1568/2012-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 326/05, alterada pela LC nº 613, de 21 de março de 2011,

R E S O L V E:

Conceder 02 (duas) diárias no período de 30/11 a 01/12/2012, ao servidor **FRANK MENEZES DA SILVA**, cadastro nº 200154161, Cargo de Assistente Parlamentar, lotado no Gabinete da Presidência, para deslocar-se a Guajará-Mirim - RO, para prestar serviço a esta Casa de Leis, conforme Processo nº. 01453/2012

Porto Velho, 29 de novembro de 2012.

José Hermínio Coelho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1569/2012-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 326/05, alterada pela LC nº 613, de 21 de março de 2011,

R E S O L V E:

Conceder 02 (duas) diárias no período de 30 a 1º/12/2012, ao servidor **IRIMAR INAJOSA FERREIRA**, cadastro nº 200155107, Assessor Parlamentar, lotado no Gabinete da Presidência, para deslocar-se a Guajará-Mirim - RO, a serviço desta Casa Legislativa, conforme Processo nº. 01452/2012.

Porto velho, 29 de novembro de 2012.

José Hermínio Coelho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1779/2012-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 326/05, alterada pela LC nº 613, de 21 de março de 2011,

R E S O L V E:

Conceder 01 (uma) diária no dia 05/12/2012, ao servidor **LUCIO AFONSO DA FONSECA SALOMÃO**, cadastro nº 100007296, cargo de Técnico Legislativo, lotado no Gabinete da Advocacia Geral, para deslocar-se Ariquemes - RO, para prestar serviço a esta Casa de Leis, conforme Processo nº. 01457/2012

Porto Velho, 05 de dezembro de 2012.

José Hermínio Coelho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1551/2012-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 326/05, alterada pela LC nº 613, de 21 de março de 2011, resolve:

PRORROGAR:

Acedência do servidor **JOSE NEUMAR MORAIS DA SILVEIRA**, cadastro nº. 100007767 cargo de Técnico Legislativo, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo deste Poder, para o Ministério da Defesa, para prestar serviços no Centro Regional de Porto velho do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia, no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2013, sem prejuízo da remuneração e dos direitos e vantagens a que faz jus, cujas despesas serão reembolsadas, a este Poder Legislativo, pela cessionária, na forma prevista no Decreto nº. 4.050, de 12 de dezembro de 2001, com redação dada pelo Decreto nº. 4.493, de 03 de dezembro de 2002.

Porto Velho, 26 de novembro de 2012.

José Hermínio Coelho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1550/2012-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos

do Artigo 10 da LC nº 326/05, alterada pela LC nº 613, de 21 de março de 2011, resolve:

PRORROGAR:

A cedência do servidor **MOACYR PARRA MOTTA**, matrícula nº. 100003980, Advogado, pertencente ao Quadro Efetivo de Pessoal desta Casa de Lei, Para o Senado Federal, com ônus para este Poder Legislativo, em conformidade com a Lei Complementar nº 68/92 e alterações, no período de 1º janeiro a 31 de dezembro de 2013.

Porto Velho, 26 de novembro de 2012.

José Hermínio Coelho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

SEC. DE PLAN. E MOD. DA GESTÃO

PORTARIA Nº 006 SPMG-ALE/2012

Porto Velho, 11 de dezembro de 2012.

Ajusta o Quadro de Detalhamento da
Assembleia Legislativa do Estado de
Rondônia

O Secretário de Planejamento e Modernização da Gestão da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, no uso das atribuições que lhe confere o Ato nº 003/2012-MD/ALE e de acordo com o § 1º, do Artigo 7º, da Lei nº 2.676 de 28 de dezembro de 2.011, Lei Orçamentária Anual

RESOLVE:

Art. 1º Promover Ajuste necessário ao Quadro de Detalhamento da Despesa, para atender as necessidades, conforme abaixo:

Código	Especificação	Natureza da Despesa	Fonte de Recurso	Valor
AJUSTE NEGATIVO				
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDONIA				
01.001.01.122.1020.2063	ASSEGURAR A REMUN. PESSOAL CIVIL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	3.1.90.16	100	950.000,00
TOTAL				950.000,00

Código	Especificação	Natureza da Despesa	Fonte de Recurso	Valor
AJUSTE POSITIVO				
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDONIA				
01.001.01.122.1020.2063	ASSEGURAR A REMUN. PESSOAL CIVIL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	3.1.90.11	100	950.000,00
TOTAL				950.000,00

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

LUCIANO DOS SANTOS GUIMARÃES
Secretário de Planejamento e Modernização da Gestão - ALE/RO